



SGO-PREV - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Parecer do comitê de investimentos 2025

PROCESSO 17478/2025



9D17FBA5701C918F

TIPO DE PROCESSO: FINANCIERO

ASSUNTO: DOCUMENTOS DIVERSOS

ABERTURA: 17 de setembro de 2025 às 14:59

SIGNATÁRIO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Acesse o link abaixo para consultar o processo

<https://saogabrieldoeste.flowdocs.com.br/public/processos/9D17FBA5701C918F>



De: COMITÊ DE INVESTIMENTOS
Enviado por: ENEDILSON MAROCO (enedilsonmarocco)
Para: COMITÊ DE INVESTIMENTOS (Organograma)
Data: 17 de setembro de 2025 às 14:59

Parecer do comitê de investimentos maio 2025

Anexo(s)

- 1 05 MAI 25 PARECER C I MINUTA ok.pdf
- 2 Panorama 2025-05-Mai.pdf
- 3 Relatório - Carteira 25 06 2025.pdf
- 4 Anexo III - Demonstrativo das contribuições mensais 3 2025.pdf
- 5 Relatório Analítico dos Investimentos 05 2025.pdf
- 6 3872--01-07-2025 Ata 068 25 06 2025.pdf



PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Maio/2025



SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	3
2.	ANEXOS.....	3
3.	ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO.....	3
4.	EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	3
5.	ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	4
5.1.	CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA	4
5.2.	RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS	5
5.3.	DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.....	5
5.4.	RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE ..	5
5.5.	EVOLUÇÃO PATRIMONIAL	6
5.6.	RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES	6
5.7.	AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR	7
6.	ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	7
6.1.	RISCO DE MERCADO	7
6.2.	RISCO DE CRÉDITO	8
6.3.	RISCO DE LÍQUIDEZ	8
7.	ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS	8
8.	ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.....	8
9.	PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO.....	8
10.	PLANO DE CONTINGÊNCIA.....	8
11.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	9





1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, elaboramos o parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de análise completo da carteira de investimentos fornecido pela empresa contratada de Consultoria de Investimentos, onde completa: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 4.963/2021 e suas alterações; retorno sobre ao investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versos a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

2. ANEXOS

Relatórios	Anexos
Panorama Econômico – maio/2025	ANEXO I
Relatório Analítico dos Investimentos	ANEXO II
Balanço Orçamentário	ANEXO III
Análise da carteira de investimentos	ANEXO IV
Análise de fundos de investimentos	ANEXO V

3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

Panorama fornecido pela Consultoria de Investimentos disponível em anexo.

4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO III o balanço orçamentário do mês de referência que demonstra as contribuições repassadas, em conformidade com a legislação vigente.

As receitas patrimoniais estão sendo lançadas em Variação Patrimonial Aumentativa -VPA e Variação Patrimonial Diminutiva - VPD, sendo que só é lançada a receita patrimonial orçamentária quando o resgate do investimento é efetivado.



5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

A carteira de investimentos do RPPS está segregada entre os segmentos de renda fixa, renda variável (Estruturado – Fundo Imobiliário) e investimentos no exterior sendo **94,40%, 4,64% e 0,96%** respectivamente, não ultrapassando o limite de 30% permitido pela Resolução CMN nº 4.963/2021.

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Segmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável (Estruturado – Fundo Imobiliário)	Enquadrado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por segmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramento no segmento de Renda Variável (Estruturado – Fundo Imobiliário).

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Subsegmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por subsegmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramento,

Enquadramento da Carteira de Investimento por Fundo de Investimentos

Segmentos	Enquadramento da Resolução CMN nº 4.963/2021 por Fundo de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimento por segmento e fundo de investimentos, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021, informamos não haver desenquadramentos.



5.2. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

Os fundos de investimentos classificados como renda fixa apresentaram no acumulado do mês com um resultado de **0,81%** representando um montante de **R\$ 590.742,26 (quinquenta e noventa mil setecentos e quarenta e dois reais e vinte e seis centavos)**.

Os fundos de investimentos classificados como renda variável apresentaram no mês um resultado de **3,34%** representando um montante de **R\$ 116.609,03 (dezesseis mil seiscentos e nove reais e três centavos)**.

E em se tratando dos investimentos no exterior, estes apresentaram no mês de referência um resultado de **7,24%** representando um montante de **R\$ 50.228,11 (setecentos e noventa e três reais e trinta e dois centavos)**.

5.3. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do RPPS, tem como prestadores de serviços de Gestão e Administração os:

Gestão				Administração			
Gestão	Valor	% s/ Carteira	% s/ PL Gestão	Administrador	Valor	% s/Carteira	PL RPPS x PL Global **
CAIXA DTVM S.A	31.437.015,52	40,46%	S/ Info	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	31.437.015,52	40,46%	Não disponível
TESOURO NACIONAL (TÍTULOS PÚBLICOS)	14.736.556,25	18,97%	Não se aplica	TESOURO NACIONAL (TÍTULOS PÚBLICOS)	14.736.556,25	18,97%	Não se aplica
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	14.287.452,21	18,39%	S/ Info	BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	14.287.452,21	18,39%	Não disponível
SICREDI	7.159.894,27	9,21%	S/ Info	SICREDI	7.446.060,80	9,58%	Não disponível
BANCO MASTER	3.328.608,15	4,28%	S/ Info	BANCO MASTER	3.328.608,15	4,28%	Não disponível
DAYCOVAL ASSET MANAGEMENT	3.327.975,78	4,28%	S/ Info	DAYCOVAL ASSET MANAGEMENT	3.327.975,78	4,28%	Não disponível
BANCO BRADESCO	2.465.018,55	3,17%	S/ Info	BANCO BRADESCO	2.465.018,55	3,17%	Não disponível
PRÓPIO CAPITAL	671.779,85	0,86%	S/ Info	BANCO DAYCOVAL	671.779,85	0,86%	Não disponível
SCHRODER INVESTMENT MANAGEMENT BRASIL	286.166,53	0,37%	S/ Info				

5.4. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

No mês de referência, a meta de rentabilidade apresentou o resultado de **0,68%** contra uma rentabilidade de **0,98%** obtido pela carteira de investimento do RPPS.





**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
MUNICIPAIS DE SÃO GABRIEL DO OESTE – MS**

5.5. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

No mês anterior ao de referência, o RPPS apresentava um patrimônio líquido de **R\$ 75.534.448,17 (setenta e cinco milhões quinhentos e trinta e quatro mil quatrocentos e quarenta e oito reais e dezessete centavos)**

No mês de referência, o RPPS apresenta um patrimônio líquido de **R\$ 77.700.467,11 (setenta e sete milhões setecentos mil quatrocentos e sessenta e sete reais e onze centavos)**

Podemos observar uma **valorização de R\$ 2.166.018,94 (dois milhões cento e sessenta e seis mil e dezotto reais e noventa e quatro centavos)**.

5.6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES

No mês de referência, houve movimentações financeiras na importância total de:

Renda Fixa

- R\$ 4.547.820,30 em aplicações e
- R\$ 3.139.380,76 em resgates.

Em se tratando do resultado mensurado no período de referência, o montante apresentado foi de **R\$ 723.111,28 (setecentos e vinte e três mil cento e onze reais e vinte e oito centavos)**.



5.7. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

Nº APR	CNPJ	Fundo	Data	Tipo	Valor
-	00.834.074/0001-23	CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	30/05/2025	Resgate	758.754,50
-	00.834.074/0001-23	CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	30/05/2025	Resgate	26.497,34
-	00.834.074/0001-23	CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	23/05/2025	Resgate	754.202,62
-	00.834.074/0001-23	CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	23/05/2025	Aplicação	25.843,68
-	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIARIO	23/05/2025	Resgate	172.964,38
-	03.256.793/0001-00	BRADESCO FEDERAL EXTRA FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	23/05/2025	Resgate	661.038,99
-	03.399.411/0001-90	BRADESCO PRÉMIUM RESP LIMITADA FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	23/05/2025	Aplicação	2.095.429,95
-	00.834.074/0001-23	CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	22/05/2025	Aplicação	345,74
-	00.834.074/0001-23	CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	21/05/2025	Aplicação	691,48
-	00.834.074/0001-23	CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	20/05/2025	Aplicação	27,52
-	00.834.074/0001-23	CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	19/05/2025	Aplicação	1.911,37
-	45.443.514/0001-50	CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	16/05/2025	Amortização / Pagamento de Cupom	38.589,22
-	45.443.514/0001-50	CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	16/05/2025	Amortização / Pagamento de Cupom	28.320,69
-	45.443.514/0001-50	CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	16/05/2025	Amortização / Pagamento de Cupom	93.667,74
-	45.443.514/0001-50	CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	16/05/2025	Amortização / Pagamento de Cupom	51.219,28
-	45.443.514/0001-50	CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	16/05/2025	Amortização / Pagamento de Cupom	67.724,61
-	45.443.514/0001-50	CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	16/05/2025	Amortização / Pagamento de Cupom	33.540,17
-	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIARIO	15/05/2025	Aplicação	172.438,01
-	55.750.036/0001-84	BB OS VÉRTICE 2029 RESP LIMITADA FI RENDA FIXA PREVIDENCIARIO	15/05/2025	Resgate	172.439,70
-		TÍTULOS PÚBLICOS	15/05/2025	Amortização / Pagamento de Cupom	262.730,29
-	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO RENDA FIXA REF. DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	14/05/2025	Aplicação	734.536,56
-	00.834.074/0001-23	CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	14/05/2025	Aplicação	1.510.663,11
-	00.834.074/0001-23	CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	08/05/2025	Resgate	17.691,23
-	00.834.074/0001-23	CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	05/05/2025	Aplicação	5.932,88

Foram devidamente emitidas, assinadas e divulgadas as APR relacionadas ao mês de referência.

6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco feita, contempla as diretrizes traçada na Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2025, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos, sendo eles: risco de mercado, de crédito e de liquidez.

6.1. RISCO DE MERCADO

Observa-se que o resultado do VaR referente a carteira de investimentos é de **2,02%** para o mês de referência.

No que diz respeito ao resultado do VaR referente ao segmento de renda fixa, o valor é de **1,58%** no segmento de renda variável o valor é de **7,02%** e por fim, no tocante a investimentos no exterior o valor é de **8,66%**.

O VaR apresentado referente aos segmentos da carteira de investimentos do RPPS está em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos – PAI de 2025, não havendo necessidade se ater às Políticas de Contingências definidos na própria PAI.





6.2. RISCO DE CRÉDITO

A carteira de investimentos do SGOPREV não possui um fundo de investimento classificado como FIDC – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios enquadrado no Artigo 7º, Inciso V, Alínea 'a' da Resolução CMN nº 4.963/2021.

6.3. RISCO DE LÍQUIDEZ

A carteira de investimentos possui liquidez imediata (**até D+30**) de **43,88%** para auxílio no cumprimento das obrigações do RPPS.

7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Para o mês de referência foi solicitado um Relatório de Análise de Carteira de Investimentos à Consultoria de Investimentos contratada.

Do Relatório solicitado, após recebimento, análise e discussões, fica **APROVADA PARCIALMENTE** as sugestões de alocações e realocações sugeridas pela Consultoria de Investimentos contratada.

8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

No mês de referência não foram solicitados à Consultoria de Investimentos contratada Análises de Fundo de Investimentos.

9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

No mês de referência não houve o credenciamento de novas instituições.

10. PLANO DE CONTINGÊNCIA

Em análise as informações acima, não se faz necessário a instauração do processo de contingência



11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este parecer foi elaborado pelo Gestor dos Recursos e previamente disponibilizado aos membros do Comitê de Investimentos para análise e comentários.

As recomendações da assessoria, diante do cenário econômico atual, para os novos aportes, são: Títulos Públicos. Para realocações, a recomendação é: resgate do CDI e do IRF-M 1 e aplicação em Gestão Livre. Lembrando que as recomendações são de análise macro, não refletindo o posicionamento do Comitê de Investimentos, que busca aplicações mais conservadoras, procurando não expor a carteira do RPPS à volatilidade da renda variável e também destacando a preocupação do comitê de investimentos de buscar investimentos menos voláteis no cenário econômico atual. Após análises e conclusões, ficou definido: O recurso recebido por compensação previdenciária no mês de junho será aplicado em fundo vinculado ao CDI na própria conta do recebimento, na Caixa Econômica Federal, Caixa FI Brasil RF DI LP CNPJ 03.737.206/0001-97. Buscando a estratégia de aplicação em renda fixa, pelo momento econômico atual, o comitê de investimentos optou, após discussão e orientação do assessor de investimentos, que o valor disponível para aplicação do aporte da competência de maio de 2025 serão aplicados no fundo Bradesco Premium FI RF Referenciado DI CNPJ 03.399.411/0001-90, totalizando R\$ 199.842,46, e posteriormente, diante de um acúmulo maior de valores, aplicado e títulos públicos. Para realocações, ficou estabelecido que diante do rendimento abaixo do Benchmark entregue pelos fundos de ações do Banco do Brasil: **BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES CNPJ 07.882.792/0001-14; BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES CNPJ 29.258.294/0001-38; BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES CNPJ 00.822.059/0001-65**; esses serão resgatados e realocados para o Fundo **BB CONSTRUÇÃO CIVIL FIC AÇÕES CNPJ 09.648.050/0001-54**, em busca de melhor rentabilidade dos recursos neles aplicados.

Em relação à carteira de investimentos e à manutenção dos percentuais de alocação, estas foram feitas de acordo com a orientação e acompanhamento da Consultoria de Investimentos, registrado na Ata 068/2025.

Destaca-se que não foram encontrados indícios ou números que possam prejudicar a aprovação das Aplicações e Aportes dos Recursos para o mês de referência. Por isso, este parecer é encaminhado como uma análise favorável dos membros do Comitê de Investimentos para ser aprovado pelo Conselho Fiscal.





MUNICÍPIO DE SÃO GABRIEL DO OESTE

RUA MARTIMIANO ALVES DIAS, Nº 1211 - CENTRO - CNPJ: 15.389.588/0001-94

SÃO GABRIEL DO OESTE/MS - CEP 79.490-000

FONE: (67) 3295-2111



CÓDIGO DE ACESSO

52A91E8739D34FFD94F1E89BC410EB15

VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS

Este documento foi assinado digitalmente/eletronicamente pelos seguintes signatários nas datas indicadas

- ✓ Assinante: ENEDILSON MAROCO em 17/09/2025 15:31:05
CPF:***.***-101-25
Certificadora: ICP-BRASIL - AC DIGITAL MULTIPLA G1
- ✓ Assinante: LISIANE GONCALVES em 03/10/2025 17:27:57
CPF:***.***-471-53
Certificadora: ICP-BRASIL - AC DIGITAL MULTIPLA G1
- ✓ Assinante: FLAVIO TADEU KOWALESKI em 20/10/2025 09:34:51
CPF:***.***-351-15
Certificadora: MUNICÍPIO DE SAO GABRIEL DO OESTE - ROOT
- ✓ Assinante: JOSE LUIS RIBEIRO DE LEON em 20/10/2025 09:54:04
CPF:***.***-899-53
Certificadora: ICP-BRASIL - AC DIGITAL MULTIPLA G1
- ✓ Assinante: CLARICE RIBEIRO ALVES ROCHA em 20/10/2025 10:47:09
CPF:***.***-831-53
Certificadora: ICP-BRASIL - AC DIGITAL MULTIPLA G1

Para verificar a validade das assinaturas acesse o link abaixo

<https://saogabrieldoeste.flowdocs.com.br/public/assinaturas/52A91E8739D34FFD94F1E89BC410EB15>

PANORAMA MAIO



SÍNTESE DA LEITURA DO PANORAMA ECONÔMICO DOS PERÍODOS ANALISADOS

Constantemente reforçamos por aqui que o ambiente de investimentos para o RPPS é desafiador e incerto. Mas a leitura do comitê é que realmente a cada mês que passa, mais desafios surgem no cenário externo e doméstico.

Recentemente, a discussão da guerra tarifária dos Estados Unidos em relação a China foi ofuscada pela guerra militar entre Israel e o Irã, ambos países de potência nuclear e que não param de escalar o conflito. Além da devastação humanitária, irreparável, impactos econômicos também são possíveis de serem identificados.

O Oriente Médio representa forte papel na produção e distribuição de petróleo ao redor do mundo e o bloqueio dos principais canais de produção e distribuição acarretariam impactos gerais para todo o globo. Todavia, o Irã ainda sendo um personagem não descartável no comércio global de petróleo, não é o principal player, e uma paralização de sua produção/ distribuição poderia ser suprida pela capacidade ociosa de outros países membros da OPEP, conforme apontam analistas.

Logo, enquanto não vemos fortes e constantes impactos nos preços do petróleo globalmente, não devemos ver grandes mudanças nos cenários já existentes da inflação de preços, de maneira global. Já a discussão tarifária, que temporariamente ofuscada, ainda permanece como possível responsável por um rearranjo da economia global, principalmente na rotação do fluxo financeiro para ativos fora dos Estados Unidos.

No Brasil, contaremos com talvez uma das reuniões mais importantes do ano do COPOM. Com o atual patamar da Selic em 14,75%, já notamos uma redução gradativa da velocidade de avanço dos preços, o que pode significar para o Bacen que a atual Selic já se encontra em patamar suficientemente elevado.

Reforçamos a relevância e atenção ao comunicado pós decisão do COPOM, uma vez que, em conjunto com a decisão tomada, o *guidance* para as reuniões seguintes podem significar mudanças nas classes de ativos do mercado.

Frente a volatilidade do cenário econômico no curto prazo, recomendamos cautela aos investidores nos processos decisórios de investimentos. A perspectiva de uma Selic elevada para os próximos meses deve trazer melhores condições para atingimento de meta atuarial por um período mais prolongado e oportunidades de alocação em ativos emitidos pelo Tesouro e por instituições privadas, em que para estes, reforçamos o profundo processo de diligência na escolha dos ativos e seus respectivos emissores.

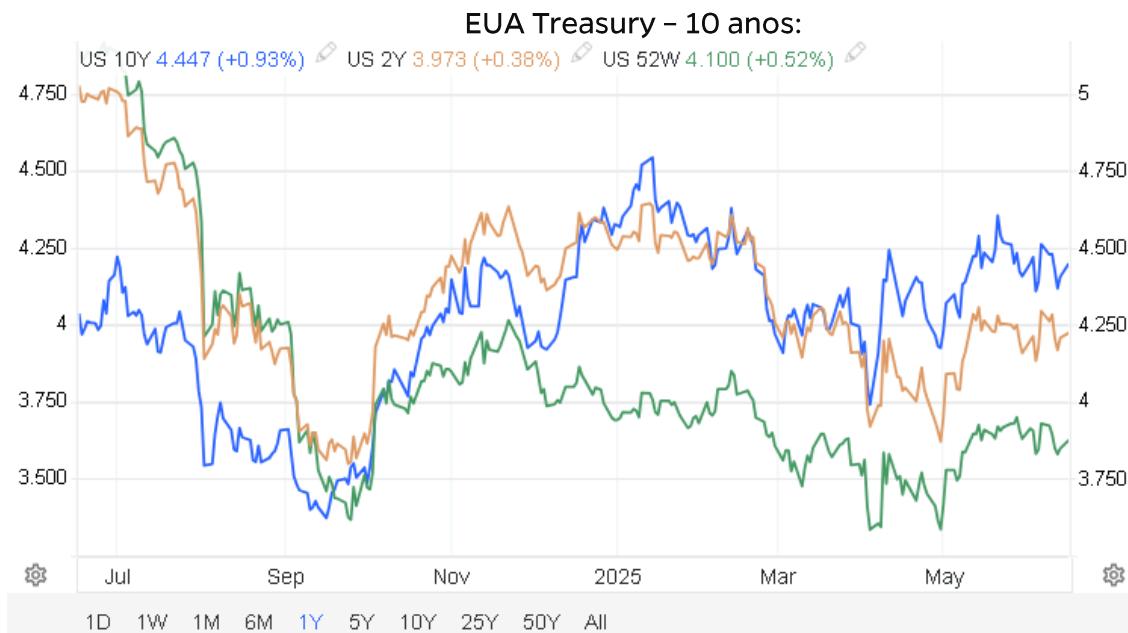
Não obstante, recomendamos que os RPPS diversifiquem sua carteira de investimentos nas classes de ativos recomendadas em nossos periódicos, como ativos de exposição ao exterior e renda variável doméstica que apresenta também, janela de entrada.

INTERNACIONAL

Estados Unidos

Curva de Juros

Durante as últimas semanas, a curva de juros das treasuries do governo americano apresentou movimento de abertura principalmente nas pontas longas dado as preocupações com o cenário fiscal americano que se encontra fragilizado.



As imprecisões, pausas, postergações, adiamentos nas decisões do governo dos Estados Unidos em relação aos demais países sobre a questão comercial-tarifária prejudicaram e enfraqueceram a moeda americana em relação às outras moedas.

Mesmo com a redução temporária para o mundo Ex-China e a redução temporária recíproca das tarifas entre os Estados Unidos e a China, a discussão sobre a saúde orçamentaria da América do norte pressionou ainda mais a moeda americana, além da probabilidade de desaceleração da atividade econômica, conforme registrado pelo DXY, índice que mede a força do dólar norte-americano em relação a uma cesta de moedas estrangeiras.

DXY Dollar Index:

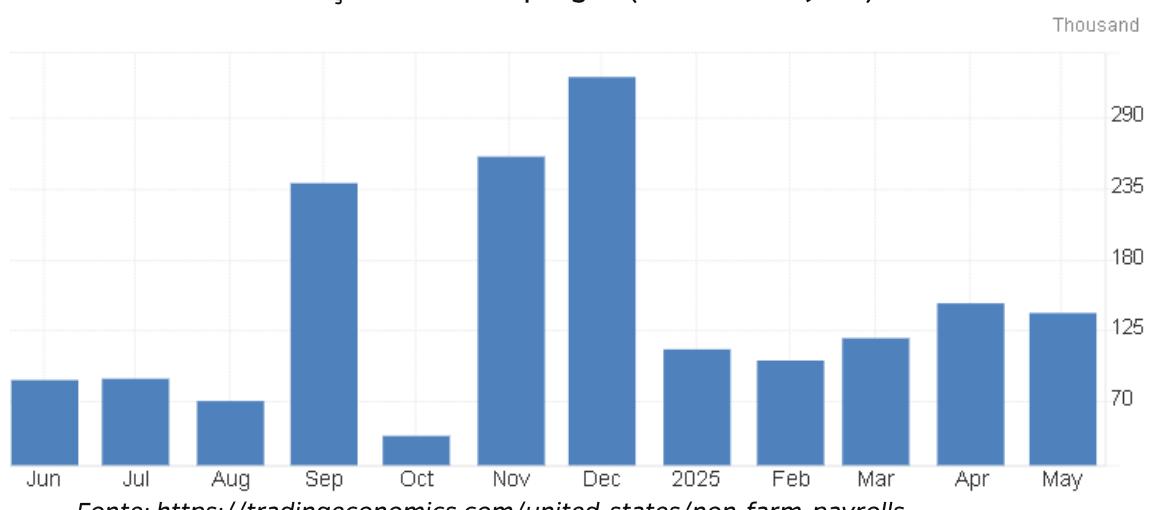


Fonte: <https://tradingeconomics.com/dxy:cur>

Mercado de trabalho

Em maio de 2025, os Estados Unidos criaram 139 mil empregos, uma leve desaceleração em relação a abril, mas acima das expectativas. As revisões de março e abril reduziram em 95 mil o total de empregos anteriormente reportado. Apesar da moderação, o mercado de trabalho segue sólido, embora novas políticas da administração Trump possam exercer pressão negativa nos próximos meses.

Criação novos empregos (Nonfarm Payroll) - EUA:

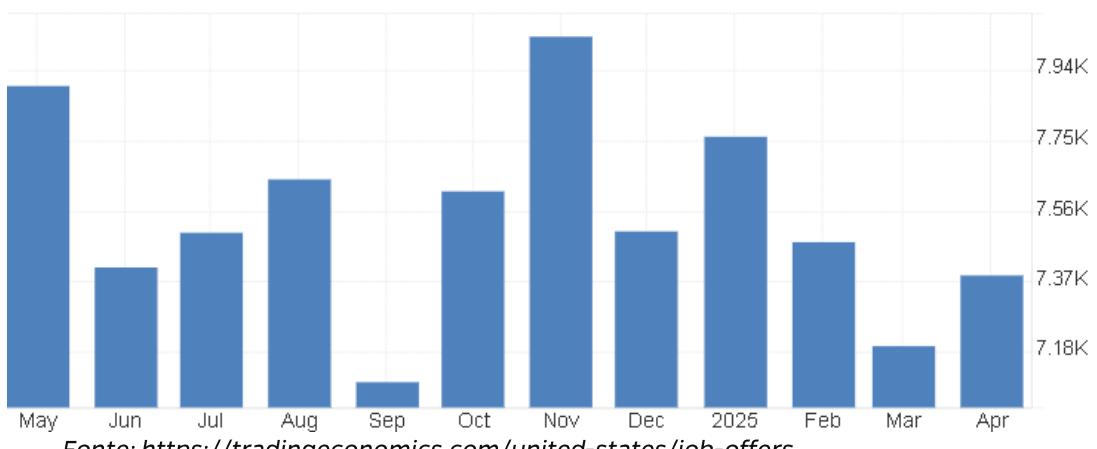


Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/non-farm-payrolls>

Quanto ao número de vagas emprego abertas, o relatório JOLTS reportou um aumento de 191 mil vagas em abril de 2025, totalizando 7,39 milhões, acima das expectativas do mercado. Os maiores aumentos ocorreram nos setores de serviços profissionais e empresariais.

Vagas abertas (Jolts) - EUA:

Thousand

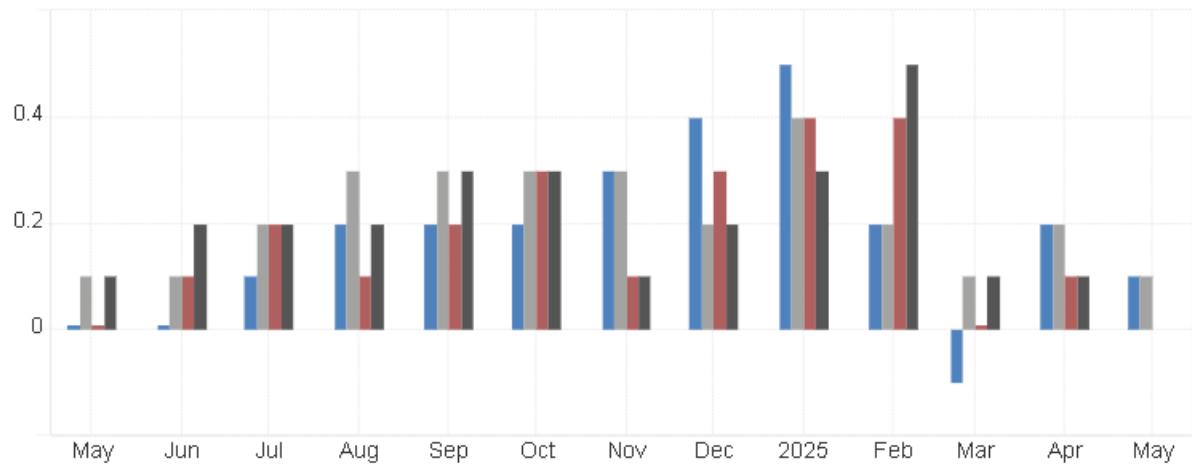


Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/job-offers>

Inflação

Nos Estados Unidos, a inflação ao consumidor (CPI) subiu 0,1% em maio, abaixo da expectativa do mercado, que previa uma alta de 0,2%. Na comparação anual, o índice sobe 2,4%, também levemente abaixo da projeção de 2,5%. Os principais responsáveis pela alta foram os preços de moradia e alimentação, ambos com avanço de 0,3% no mês. Por outro lado, a energia caiu 1%, com destaque para a redução no preço da gasolina. O núcleo do índice, que exclui alimentos e energia, também teve alta moderada de 0,1% em maio, acumulando 2,8% em um ano.

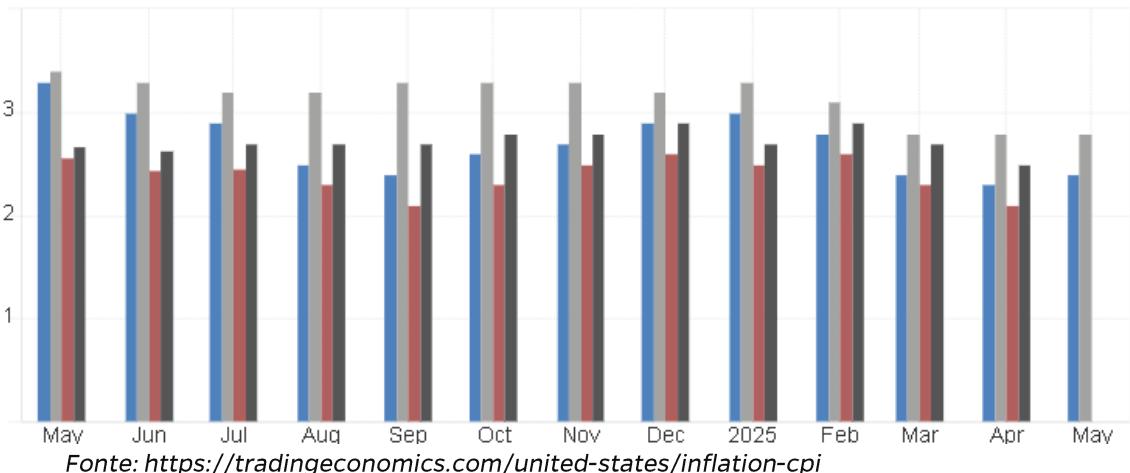
Variação mensal inflação - Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/inflation-rate-mom>

- █ CPI mensal
- █ Núcleo CPI mensal
- █ PCE mensal
- █ Núcleo PCE mensal

Variação anual inflação - Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/inflation-cpi>

- CPI anual
- Núcleo CPI anual
- PCE anual
- Núcleo PCE anual

Essa leve desaceleração em relação a abril, quando tanto o CPI cheio quanto o núcleo haviam subido 0,2%, reforça o cenário de alívio gradual das pressões inflacionárias.

Em abril de 2025, o índice de inflação preferido do Fed, o PCE, subiu 0,1% em relação ao mês anterior, em linha com as expectativas, após ficar estável em março. Os preços de bens e serviços aumentaram modestamente, e o núcleo do PCE — que exclui alimentos e energia — também avançou 0,1%. Na comparação anual, a inflação medida pelo PCE caiu pelo segundo mês seguido, atingindo 2,1%, o menor nível em sete meses, enquanto o núcleo recuou para 2,5%, menor patamar desde março de 2021. Os dados reforçam o cenário de desaceleração gradual da inflação, conforme acompanhado de perto pelo Federal Reserve.

Juros

Conforme apontado no último periódico, na reunião de maio do Fomc, o Fed optou pela manutenção da taxa de juros no intervalo de 4,25% a 4,50%, conforme esperado.

A decisão reflete a postura cautelosa do Fed diante de um cenário econômico incerto, marcado por pressões inflacionárias decorrentes das tarifas impostas pelo governo Trump e riscos crescentes de desaceleração econômica. Na coletiva da ocasião, o presidente do Fed, Jerome Powell, enfatizou que a política monetária atual está "em um bom lugar" e que o banco central aguardará dados adicionais antes de considerar ajustes nas taxas de juros.

Apesar de manter as taxas inalteradas, o Fed sinalizou que cortes nos juros ainda são possíveis no segundo semestre de 2025, dependendo da evolução dos indicadores econômicos. O mercado financeiro, por sua vez, ajustou suas

expectativas, prevendo a primeira redução de juros possivelmente em setembro, com base nas projeções atuais.

Taxa de Juros – Estados Unidos



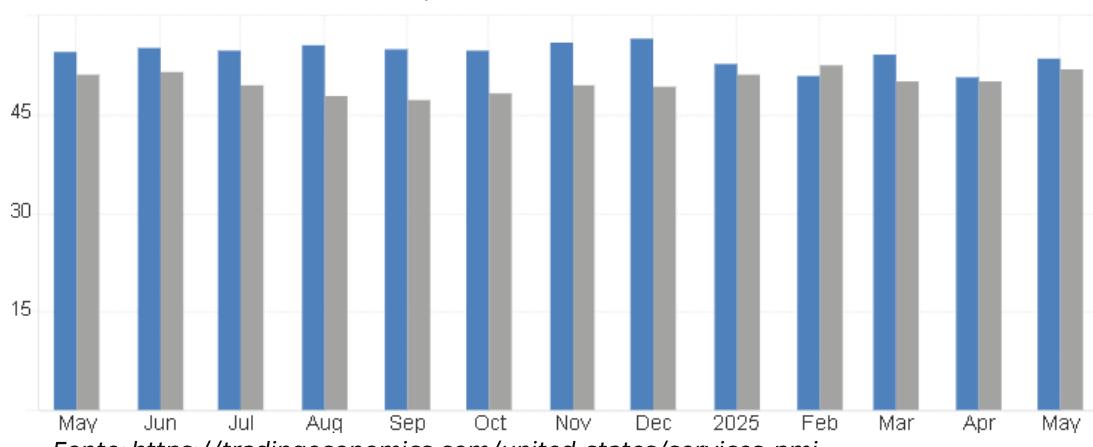
Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/interest-rate>

INDICADORES DE ATIVIDADE

PMI

O PMI de maio de serviços dos EUA mostrou expansão conforme registro de 53,70 pontos, acima da leitura de abril. O crescimento foi impulsionado por maior gasto dos consumidores domésticos, apesar da queda na demanda externa pelo segundo mês consecutivo, reflexo de incertezas sobre tarifas e políticas comerciais.

PMI Serviços e Manufatura - Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/services-pmi>



PMI serviços



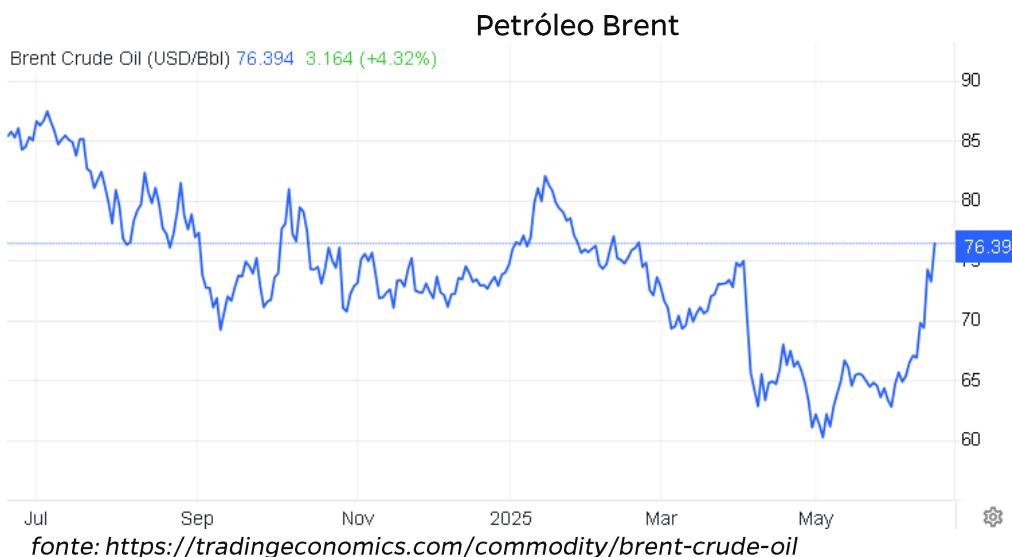
PMI industrial

No setor industrial, o PMI foi revisado para 52 pontos em maio, abaixo da prévia de 52,3, mas ainda acima dos meses anteriores. As preocupações com tarifas e políticas comerciais dominaram o cenário, levando empresas a anteciparem pedidos e elevarem seus estoques de insumos a níveis recordes.

PETRÓLEO

Com capacidade de influenciar toda a cadeia de suprimentos, o petróleo, que é um insumo base de produção, sofreu fortes impactos por conta dos recentes conflitos no Oriente Médio uma vez que os players enxergam potencial de impacto na cadeira produtiva e no escoamento de petróleo.

Ainda com a forte alta recente, o patamar atual ainda gira em torno dos 70 dólares por barril (Brent), patamar relativamente baixo em relação aos meses anteriores. O preço do petróleo havia cedido nos últimos meses dado ao aumento de probabilidade de desaceleração econômica.



RENDA VARIÁVEL

No mercado de renda variável dos Estados Unidos, apesar de uma performance boa no mês de maio dos três principais índices da bolsa de Nova York, os investidores ainda mostram cautela dado as incertezas da política tarifária de Donald Trump. No mês de maio, o Dow Jones subiu 3,94% aos 42.270 pontos, o S&P 500 avançou 6,15% aos 5.911 pontos e o Nasdaq saltou 9,56% aos 19.133 pontos.

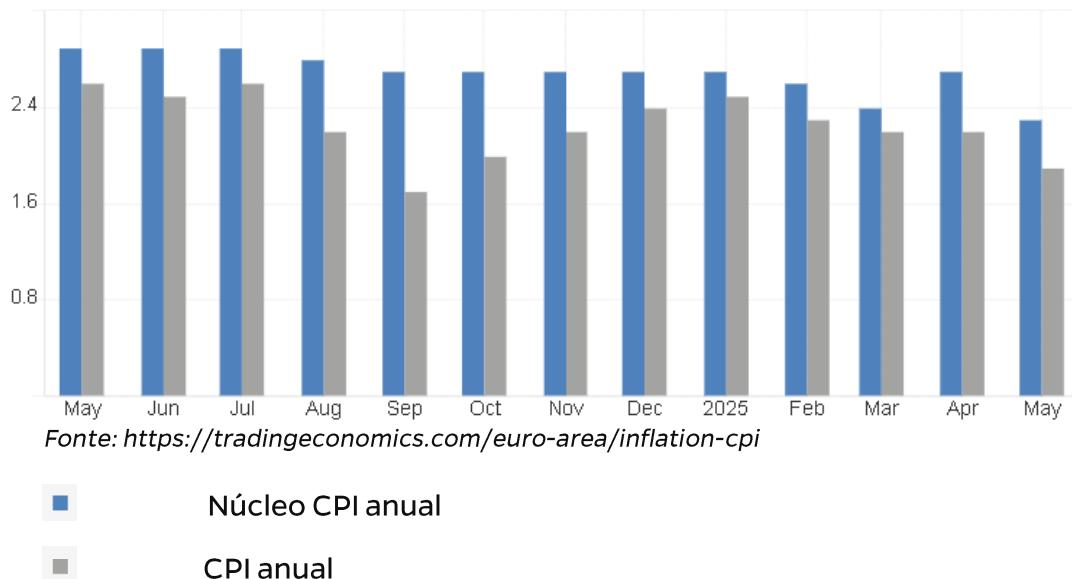
Zona do Euro

Inflação

A inflação ao consumidor (CPI) na zona do euro caiu para 1,9% em maio de 2025, abaixo dos 2,2% de abril e das expectativas do mercado, marcando a primeira vez desde 2024 que fica abaixo da meta de 2% do Banco Central Europeu (BCE).

Essa desaceleração, puxada principalmente pela queda nos preços dos serviços e pela continuidade da queda nos custos de energia, fortalece as apostas de mais cortes na taxa de juros.

CPI anual cheio e Núcleo anual do CPI – Zona do Euro:

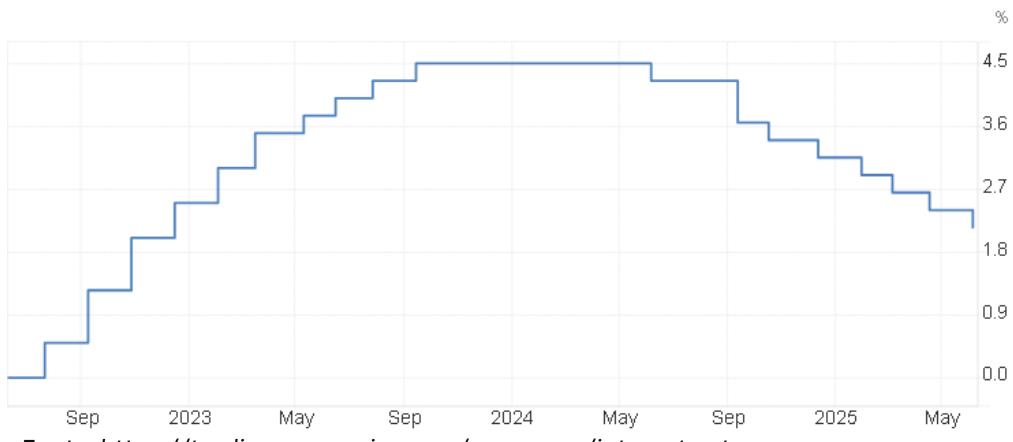


A inflação subjacente anual da zona do euro, que exclui energia, alimentos, álcool e tabaco, desacelerou para 2,3% em maio de 2025 — bem abaixo das expectativas de mercado de 2,5% e atingindo seu nível mais baixo desde outubro de 2021.

Juros

Conforme também já divulgado em nossos periódicos, o Banco Central Europeu (BCE) reduziu a taxa de juros para 2%, a oitava queda consecutiva, buscando estimular o crescimento econômico enfraquecido, especialmente na França, Alemanha e Itália, que enfrentam fortes desafios para fortalecimento da atividade econômica. A decisão ocorre em meio à queda da inflação para 1,9% e aos impactos negativos da guerra tarifária promovida pelos EUA.

Taxa de Juros – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/interest-rate>

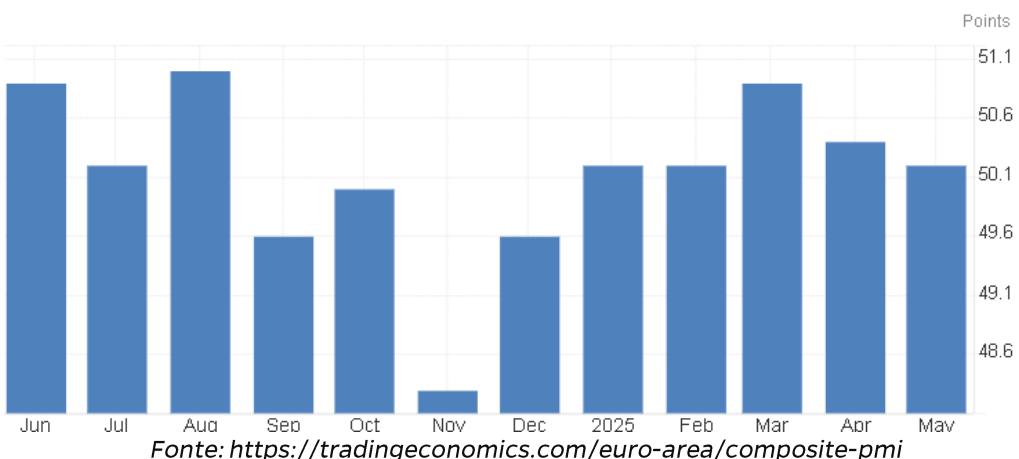
INDICADORES DE ATIVIDADE

PMI

O PMI composto da Zona do Euro apontou leve expansão em maio de 2025, , embora leitura mais fraca que abril. A indústria foi o principal motor do crescimento, compensando a primeira retração nos serviços desde novembro.

Itália e Espanha mostraram bom desempenho, a França deu sinais de estabilização e a Alemanha continuou em queda. A entrada de novos pedidos seguiu em baixa, com geração de empregos ainda limitada.

PMI composto – Zona do Euro:



Ásia

A inflação ao consumidor (CPI) chinesa registrou queda de -0,1% em maio em relação ao mesmo mês do ano anterior e 0,2% na comparação com o mês anterior. A principal pressão de baixa veio do preço de energia, que representou quase metade da retração anual do índice.

Os alimentos caíram 0,4% em 12 meses, enquanto os preços dos serviços subiram 0,5%. O núcleo da inflação, que exclui alimentos e energia, subiu 0,6% no ano, mostrando sinais de recuperação moderada no consumo. Em 2025, ao CPI acumula queda média de -0,1%.

Já a inflação ao produtor (PPI), na comparação mensal, subiu 0,1%, e na comparação com o ano anterior, a alta é de 2,6%, refletindo um ambiente de baixa inflação na indústria chinesa.

CPI – China:



fonte: <https://tradingeconomics.com/china/inflation-cpi>

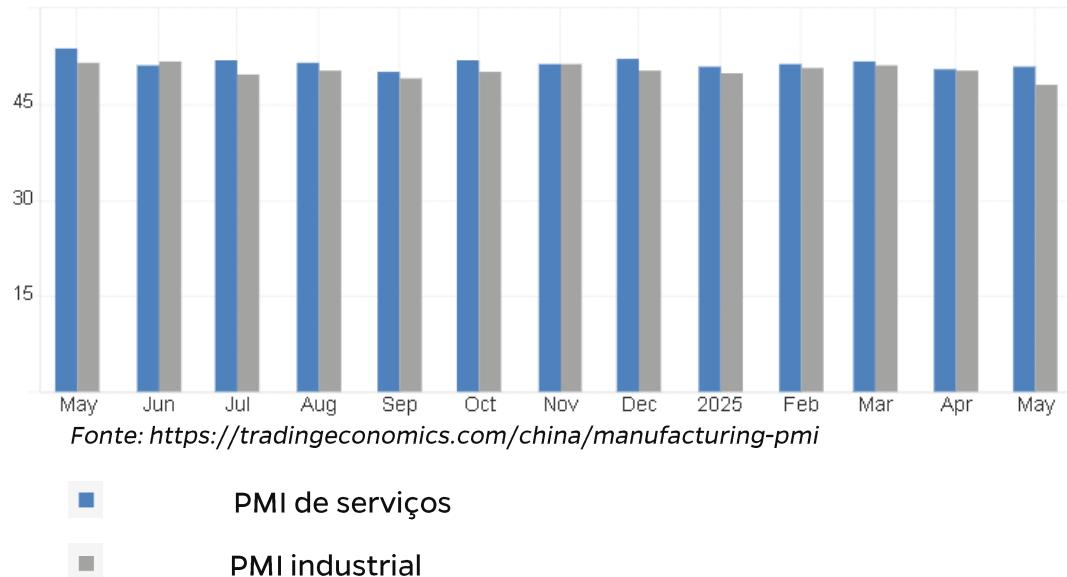
INDICADORES DE ATIVIDADE

PMI

As expectativas sobre a atividade do setor privado na China caíram em maio de 2025, conforme apontado pelo PMI composto, que recuou para 49,60 pontos, território contracionista não visto desde dezembro de 2022. A leve alta nos serviços não foi suficiente para compensar a queda mais acentuada na indústria.

Novos pedidos, especialmente do exterior, continuaram em baixa, e o emprego encolheu levemente, com cortes no setor manufatureiro.

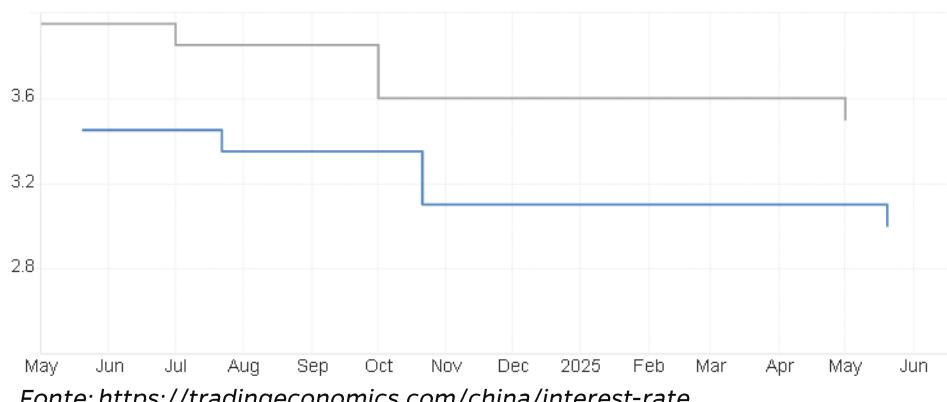
PMI serviços e industrial – China:



Juros

Como parte de um esforço para estimular a economia em meio às tensões da guerra comercial com os EUA, a China reduziu suas taxas de juros. O corte, de 10 pontos-base na LPR de um e cinco anos visa incentivar o consumo e os empréstimos, ao mesmo tempo em que preserva a rentabilidade dos bancos, que também reduziram suas taxas de depósito.

Taxas de Juros – China:



Brasil

Juros

Em maio, contamos com decisão de juros no Brasil, com o Copom elevando a taxa Selic para 14,75% a.a. diante de um cenário global mais incerto, marcado por tensões na política comercial dos EUA e seus reflexos na inflação e nos ativos financeiros.

Internamente, apesar do dinamismo da atividade econômica, há sinais de moderação no crescimento e inflação acima da meta, com expectativas ainda des ancoradas para 2025 e 2026. O Comitê destaca riscos elevados para ambos os lados do cenário inflacionário e reforça a necessidade de manter uma política monetária contracionista por mais tempo para garantir a convergência da inflação à meta.

Inflação

No Brasil, a inflação medida pelo IPCA subiu 0,26% em maio, uma desaceleração em relação aos 0,43% de abril. No acumulado do ano, o índice soma alta de 2,75%, enquanto em 12 meses a alta é de 5,32%, ainda superior ao teto da meta. O resultado ficou abaixo da expectativa do mercado, que previa alta de 0,37%.

IPCA mensal – Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-rate-mom>

O principal fator de pressão inflacionária em maio foi o grupo Habitação, com destaque para a conta de luz, que subiu 3,62% devido à ativação da bandeira amarela. Em contrapartida, itens como passagens aéreas, gasolina, tomate e arroz tiveram quedas, contribuindo para aliviar o índice geral. A combinação desses fatores ajudou a conter a inflação do mês, apesar da pressão nos custos de energia.

IPCA anual – Brasil:



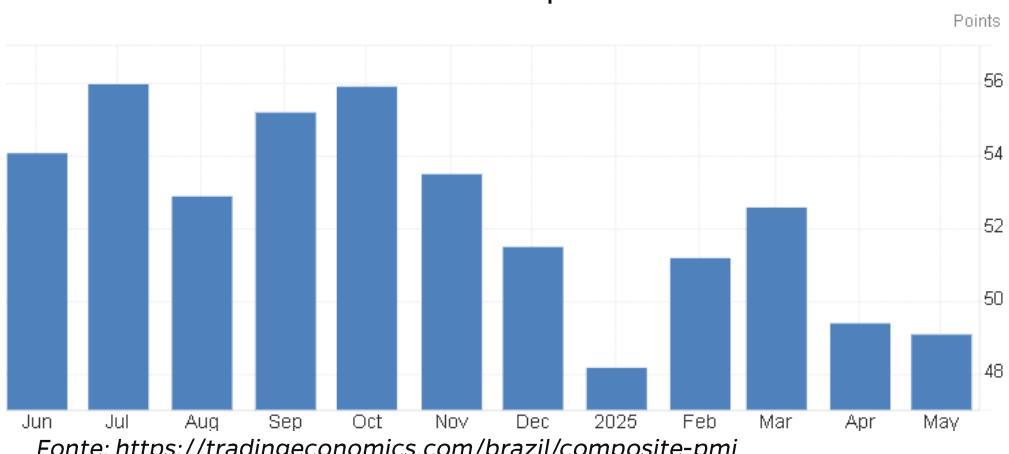
Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-cpi>

INDICADORES DE ATIVIDADE

PMI

O PMI composto do Brasil recuou para 49,1 em maio de 2025, indicando uma leve, porém contínua, contração na atividade econômica. Tanto a indústria quanto o setor de serviços registraram queda na produção, acompanhada por nova redução nos volumes de pedidos — reflexo de uma demanda mais fraca. A criação de empregos desacelerou, atingindo o menor nível em seis meses, com o desempenho mais fraco no setor de serviços ofuscando o avanço na indústria. No lado dos preços, a inflação de custos e os reajustes praticados nos serviços perderam força, atingindo os menores patamares em vários meses.

PMI composto – Brasil:



Câmbio

O dólar encerrou maio em alta, refletindo tanto a valorização global da moeda norte-americana quanto tensões comerciais renovadas entre EUA e China.

A moeda fechou a R\$ 5,72, com avanço mensal de 0,78%. No cenário internacional, investidores monitoraram dados de inflação nos EUA e as incertezas geradas por possíveis novas tarifas anunciadas pelo governo Trump.

Bolsa

O Ibovespa fechou maio aos 137.026 pontos, sofrendo pressão nos últimos dias pelo aumento das tensões comerciais entre EUA e China, o que elevou a aversão ao risco. Apesar da correção no fim do mês, o índice acumulou alta de 1,45% em maio, mês em que chegou a superar os 140 mil pontos pela primeira vez na história.

O avanço foi impulsionado principalmente pela entrada de capital estrangeiro, com quase R\$ 12 bilhões investidos só em maio, enquanto o investidor local permaneceu pouco engajado.



No entanto, o desempenho do índice segue altamente sensível às mudanças no cenário internacional, como demonstrado pela retirada e posterior retorno de recursos em resposta ao conflito comercial.

Renda Fixa

No mês de maio, a performance dos índices ANBIMA fecharam da seguinte forma: IMA Geral (1,25%), IMA-B 5 (0,62%), IMA-B (1,70%), IMA-B 5+ (2,45%).

No grupo dos prefixados, as performances ficaram sob a seguinte forma: IRF-M 1 (1,09%), IRF-M (1,00%) e IRF-M 1+ (0,95%).

Quanto aos índices de prazos constantes, IDKA-Pré 2a teve variação de 0,70% no mês enquanto o IDKA-IPCA 2a obteve oscilação de 0,53% no mês.

CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS

Constantemente reforçamos por aqui que o ambiente de investimentos para o RPPS é desafiador e incerto. Mas a leitura do comitê é que realmente a cada mês que passa, mais desafios surgem no cenário externo e doméstico.

Recentemente, a discussão da guerra tarifária dos Estados Unidos em relação a China foi ofuscada pela guerra militar entre Israel e o Irã, ambos países de potência nuclear e que não param de escalar o conflito. Além da devastação humanitária, irreparável, impactos econômicos também são possíveis de serem identificados.

O Oriente Médio representa forte papel na produção e distribuição de petróleo ao redor do mundo e o bloqueio dos principais canais de produção e distribuição acarretariam impactos gerais para todo o globo. Todavia, o Irã ainda sendo um personagem não descartável no comércio global de petróleo, não é o principal player, e uma paralização de sua produção/ distribuição poderia ser suprida pela capacidade ociosa de outros países membros da OPEP, conforme apontam analistas.

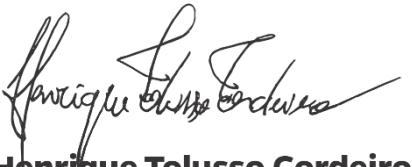
Logo, enquanto não vemos fortes e constantes impactos nos preços do petróleo globalmente, não devemos ver grandes mudanças nos cenários já existentes da inflação de preços, de maneira global. Já a discussão tarifária, que temporariamente ofuscada, ainda permanece como possível responsável por um rearranjo da economia global, principalmente na rotação do fluxo financeiro para ativos fora dos Estados Unidos.

No Brasil, contaremos com talvez uma das reuniões mais importantes do ano do COPOM. Com o atual patamar da Selic em 14,75%, já notamos uma redução gradativa da velocidade de avanço dos preços, o que pode significar para o Bacen que a atual Selic já se encontra em patamar suficientemente elevado.

Reforçamos a relevância e atenção ao comunicado pós decisão do COPOM, uma vez que, em conjunto com a decisão tomada, o *guidance* para as reuniões seguintes podem significar mudanças nas classes de ativos do mercado.

Frente a volatilidade do cenário econômico no curto prazo, recomendamos cautela aos investidores nos processos decisórios de investimentos. A perspectiva de uma Selic elevada para os próximos meses deve trazer melhores condições para atingimento de meta atuarial por um período mais prolongado e oportunidades de alocação em ativos emitidos pelo Tesouro e por instituições privadas, em que para estes, reforçamos o profundo processo de diligência na escolha dos ativos e seus respectivos emissores.

Não obstante, recomendamos que os RPPS diversifiquem sua carteira de investimentos nas classes de ativos recomendadas em nossos periódicos, como ativos de exposição ao exterior e renda variável doméstica que apresenta também, janela de entrada.



Henrique Tolusso Cordeiro

Economista Chefe

Corecon/SP: 37.262

INVESTIDOR EM GERAL – SEM PRÓ GESTÃO

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	60%
Longuissimo Prazo (IMA-B 5+)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	0%
Gestão do Duration	5%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	15%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	20%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	20%
<u>Renda Variável</u>	30%
Fundos de Ações	20%
Multimercados (exterior 2,5% + doméstico 2,5%)	5%
Fundos de Participações *	0%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	0%
Fundos de Investimentos no Exterior	10%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso

PRÓ GESTÃO NÍVEL 1

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
Renda Fixa	55%
Longuissimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	0%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	15%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	20%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	20%
Renda Variável	35%
Fundos de Ações	25%
Multimercados (exterior 1,25% + doméstico 1,25%)	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
Investimento no Exterior	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 2

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
Renda Fixa	50%
Longuissimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	0%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	20%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	20%
Renda Variável	40%
Fundos de Ações	30%
Multimercados (exterior 1,25% + doméstico 1,25%)	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
Investimento no Exterior	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 3

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	40%
Longuissimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	0%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI e IRF-M 1)	15%
Títulos Privados (Letra financeira e CD)	15%
<u>Renda Variável</u>	55%
Fundos de Ações	35%
Multimercados (exterior 1,25% + doméstico 1,25%)	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	15%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	7,5%
Fundos de Investimentos no Exterior	7,5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.



PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Retrospectiva (16/06/2025)

A inflação ao consumidor (CPI) na China registrou queda em maio, com o recuo de -0,1% em relação ao ano anterior e 0,2% na comparação com o mês abril. A principal pressão de baixa veio dos preços de energia, que sozinhos contribuíram com quase metade da retração anual do índice. Os alimentos também tiveram queda de 0,4% em 12 meses, enquanto os preços dos serviços subiram 0,5%. Por outro lado, o núcleo da inflação, que exclui alimentos e energia, teve alta de 0,6% no ano, mostrando sinais de recuperação moderada no consumo. Em 2025, ao CPI acumula queda média de -0,1%.

Já a inflação ao produtor (PPI), na comparação mensal, subiu 0,1%, e na comparação com o ano anterior, a alta é de 2,6%, refletindo um ambiente de baixa inflação na indústria chinesa. No Brasil, a inflação medida pelo IPCA subiu 0,26% em maio, uma desaceleração em relação aos 0,43% de abril. No acumulado do ano, o índice soma alta de 2,75%, enquanto em 12 meses a alta é de 5,32%, ainda superior ao teto da meta. O resultado ficou abaixo da expectativa do mercado, que previa alta de 0,37%.

O principal fator de pressão inflacionária em maio foi o grupo Habitação, com destaque para a conta de luz, que subiu 3,62% devido à ativação da bandeira amarela. Em contrapartida, itens como passagens aéreas, gasolina, tomate e arroz tiveram quedas, contribuindo para aliviar o índice geral. A combinação desses fatores ajudou a conter a inflação do mês, apesar da pressão nos custos de energia.

Nos Estados Unidos, a inflação ao consumidor (CPI) subiu 0,1% em maio, abaixo da expectativa do mercado, que previa uma alta de 0,2%. Na comparação anual, o índice sobe 2,4%, também levemente abaixo da projeção de 2,5%. Os principais responsáveis pela alta foram os preços de moradia e alimentação, ambos com avanço de 0,3% no mês. Por outro lado, a energia caiu 1%, com destaque para a redução no preço da gasolina. O núcleo do índice, que exclui alimentos e energia, também teve alta moderada de 0,1% em maio, acumulando 2,8% em um ano.

Essa leve desaceleração em relação a abril, quando tanto o CPI cheio quanto o núcleo haviam subido 0,2%, reforça o cenário de alívio gradual das pressões inflacionárias. Apesar disso, o Federal Reserve deve manter os juros inalterados nas reuniões de junho e julho, com expectativa de iniciar cortes apenas em setembro. Embora o CPI não seja o índice inflacionário preferido pelo Fed, seus dados influenciam as projeções de mercado e a política monetária, especialmente em um contexto de pressões políticas por afrouxamento dos juros.

PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Focus (16/06/2025)

IPCA: A expectativa do ano de 2025 diminuiu de 5,44% para 5,25% e em 2026 permaneceu em 4,50%.

PIB: A expectativa do PIB aumentou de 2,18% para 2,20% em 2025 e em 2026 aumentou de 1,80% para 1,83%.

Câmbio: A expectativa do ano de 2025 diminuiu de R\$/US\$5,80 para R\$/US\$5,77 . Em 2026 diminuiu de R\$/US\$5,90 para R\$/US\$5,80.

Selic: Em 2025 permaneceu em 14,75% e em 2026 se manteve em 12,50%.

PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Perspectivas (16/06/2025)

Ao longo da semana, no Brasil, teremos a divulgação do IBC-Br de abril, além da "super quarta" de decisão de juros no Brasil, através do Copom, e nos Estados Unidos, pelo Fed. A semana será mais curta por conta dos feriados de Corpus Christi, na quinta feira. Na Europa, a inflação ao consumidor será divulgada também na quarta-feira.

Com a piora da conjuntura econômica doméstica e a elevação da exigência do prêmio de risco pelo mercado em relação aos ativos emitidos domesticamente, as pontas longas da curva de juros se encontram com altíssima volatilidade, o que pode trazer risco demasiado e perdas financeiras para os RPPS. Para tanto, recomendamos a diminuição de maneira gradativa da exposição em fundos atrelados as durations mais longas dos IMAs, como o IMA-B 5+ e o IMA-B e IMA-Geral.

Sob a mesma lógica, como a Selic deve se manter em patamar elevado por mais tempo, além da volatilidade dos ativos de longo prazo, os fundos de Gestão Duration devem encontrar maior dificuldade de entregar prêmios acima dos ativos livre de risco do mercado, e portanto, recomendamos a redução gradativa da exposição do RPPS em fundos deste segmento para o patamar de 5% do portfólio.

Adicionalmente, recomendamos uma exposição de até 15% para fundos de investimento de média duration, em especial, em ativos pós fixados atrelados à variação da inflação, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5. Dado o ambiente de incerteza sobre o teto a ser atingido pela Selic, recomendamos cautela por parte dos investidores na exposição de ativos prefixados como IRF-M e IRF-M 1+ por estes possuírem potencial de desvalorização devido a marcação a mercado.

Corroborando ao exposto, dado ao patamar mais elevado da taxa básica de juros e suas revisões altistas, recomendamos exposição de até 20% em ativos pós fixados atrelados a taxa de juros, principalmente o CDI, que deve trazer retornos consideráveis para os RPPS nos próximos meses.

Para complementar a diversificação da carteira em renda fixa, é recomendado a aquisição de títulos emitidos por instituições financeiras, principalmente as letras financeiras, dado que estes ativos costumam oferecer prêmios que ultrapassam as metas de rentabilidade dos RPPS, desde que claro, sejam considerados de baixo risco de crédito e das melhores instituições classificadas no mercado. Recomendamos até que a exposição atinja 20% do portfólio do RPPS.

Quanto a recomendação relacionada a renda variável doméstica, ainda que o cenário de juros elevados e incertezas políticas tragam risco e volatilidade para o segmento, cenários de correção de preços em renda variável abrem janelas de oportunidade para investidores de longo prazo, como os RPPS. Portanto, a nossa recomendação de 20% de exposição no segmento se mantém, porém sugerimos a entrada de maneira gradual para a efetivação do preço médio.

Com relação aos fundos estruturados, como os Multimercados e Imobiliários, recomendamos exposição de até 5% em cada um, porém abrimos parênteses que para os fundos Multimercado, recomendamos dividir a exposição em Multimercado doméstico (2,5%) e Multimercado exterior (2,5%), totalizando os 5% sugeridos.

No mercado global, o destaque continua sendo a economia americana, que para 2025 é projetado crescimento econômico acima do potencial. Contudo, por conta de maior dinamismo econômico, inflação em patamar ainda um pouco acima da meta, e incertezas econômicas futuras, os juros devem ficar um pouco mais altos do que o inicialmente projetado, trazendo força para a moeda americana. No ambiente de investimentos, sugerimos exposição de até 10% no segmento de exterior, também sob entradas cautelosas e gradativas para construção de preço médio.

Diversificar a carteira de investimentos com essas opções pode ser uma abordagem equilibrada para os RPPS, permitindo obter retornos e ter proteção contra cenários adversos, sempre alinhados com as metas de rentabilidade estabelecidas. Para investidores que enxergam oportunidades de adquirir ativos a preços mais baixos, é importante estar respaldado para a tomada de decisão.

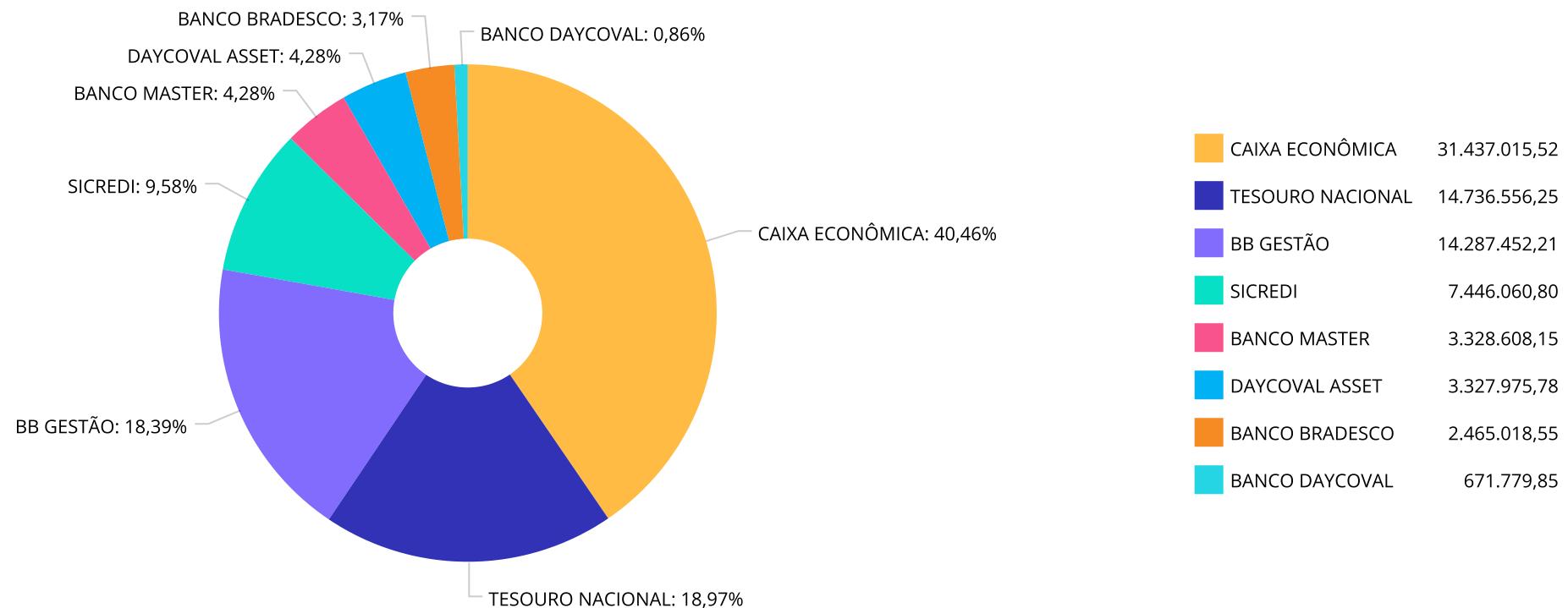
Carteira consolidada de investimentos - base (Maio / 2025)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
TÍTULOS PÚBLICOS			14.736.556,25	18,97%		0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea a
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	16/05/2027	10.246.605,66	13,19%	85	2,14%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 FI RENDA FIXA P...	D+0	15/08/2028	919.599,49	1,18%	138	0,10%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA F...	D+0	17/08/2026	6.455.271,89	8,31%	414	0,15%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB OS VÉRTICE 2029 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA ...	D+0	15/08/2029	5.575.473,78	7,18%	36	1,96%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	15/08/2028	2.265.024,55	2,92%	66	0,21%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	17/08/2026	3.109.749,94	4,00%	285	0,10%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2032 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	16/08/2032	4.693.352,77	6,04%	9	17,56%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2030 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	16/08/2030	2.324.596,51	2,99%	20	0,92%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	D+1	Não há	7.159.894,27	9,21%	384	0,75%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA RE...	D+0	Não há	2.101.191,59	2,70%	697	0,01%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA BRASIL FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCIERO RE...	D+0	Não há	7.044.187,01	9,07%	1.263	0,03%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	D+0	Não há	63.529,58	0,08%	11.285	0,00%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
LETRA FINANCEIRA BANCO MASTER 10 ANOS TAXA 7,15%	D+0	Não se aplica	3.328.608,15	4,28%		0,00%	Artigo 7º, Inciso IV
LETRA FINANCEIRA DAYCOVAL - TAXA IPCA + 7,03%	D+0	Não se aplica	3.327.975,78	4,28%		0,00%	Artigo 7º, Inciso IV

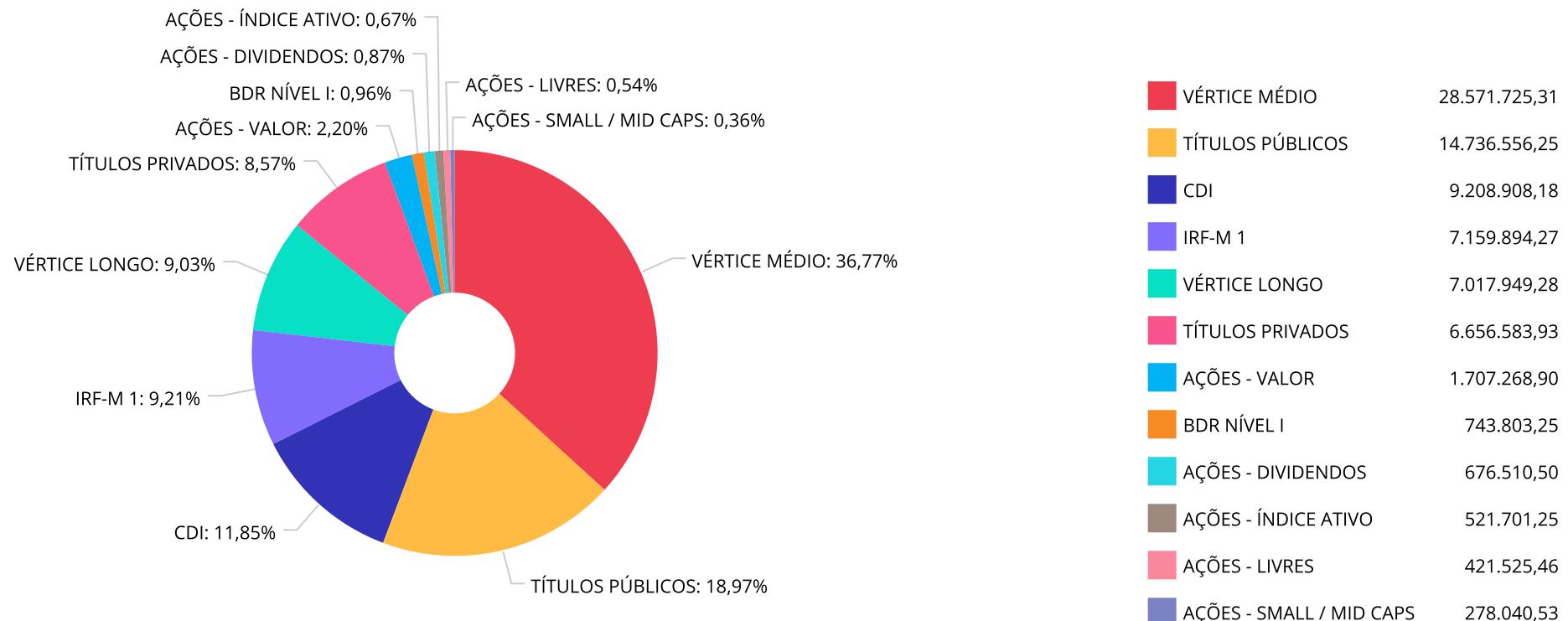
Carteira consolidada de investimentos - base (Maio / 2025)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	D+33	Não há	676.510,50	0,87%	138	0,06%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	D+4	Não há	278.040,53	0,36%	3.763	0,05%	Artigo 8º, Inciso I
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	D+3	Não há	421.525,46	0,54%	14.483	0,05%	Artigo 8º, Inciso I
SICREDI SCHRODERS IBOVESPA FI AÇÕES	D+4	Não há	286.166,53	0,37%	3.160	0,19%	Artigo 8º, Inciso I
PRÓPRIO CAPITAL FI AÇÕES	D+3 du	Não há	671.779,85	0,86%	207	0,88%	Artigo 8º, Inciso I
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	D+33	Não há	680.046,87	0,88%	960	0,11%	Artigo 8º, Inciso I
BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	D+4	Não há	235.534,72	0,30%	22.278	0,03%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	D+23	Não há	355.442,18	0,46%	103	0,05%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+4	Não há	379.976,29	0,49%	387	0,02%	Artigo 9º, Inciso III
BRADESCO INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+5	Não há	363.826,96	0,47%	65	0,15%	Artigo 9º, Inciso III
Total para cálculo dos limites da Resolução			77.700.467,11				

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Maio / 2025)



Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Maio / 2025)



Retorno e Meta Atuarial acumulada no ano de 2025

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	61.016.103,38	1.916.633,71	1.436.784,41	62.595.871,56	1.099.918,88	1,79%	0,60%	300,15%	1,61%
Fevereiro	62.595.871,56	8.688.350,97	4.430.971,48	67.102.466,34	249.215,29	0,37%	1,71%	21,79%	1,94%
Março	67.102.466,34	21.616.143,49	20.608.671,81	68.708.375,61	598.437,59	0,88%	0,94%	93,69%	1,33%
Abri	68.708.375,61	9.367.109,24	7.084.139,44	72.525.717,21	1.534.371,80	2,16%	0,83%	261,27%	1,87%
Maio	72.525.717,21	4.521.976,62	3.095.192,19	74.675.612,92	723.111,28	0,98%	0,68%	144,55%	2,02%
					4.205.054,84	6,32%	4,84%	130,77%	

6,32%

4,84%

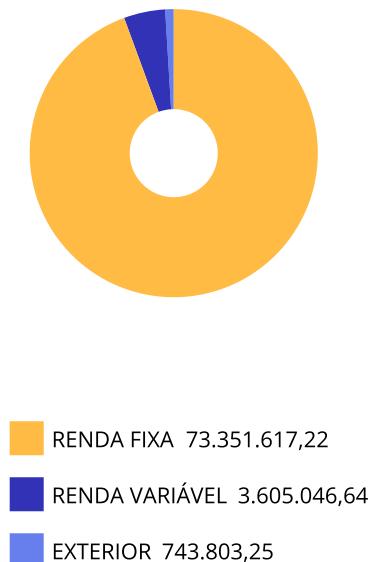
2025

Investimentos IPCA + 5,10% a.a.

Total da Carteira: **77.700.467,11**

Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base (Maio / 2025)

Artigos - Renda Fixa	Resolução % Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	100,00%	14.736.556,25	18,97%	10,00%	15,00%	30,00%	8.573.583,88
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00%	35.589.674,59	45,80%	20,00%	30,00%	90,00%	34.340.745,81
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	65,00%	16.368.802,45	21,07%	10,00%	15,00%	60,00%	30.251.477,82
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	6.656.583,93	8,57%	7,00%	10,00%	20,00%	8.883.509,49
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	3.885.023,36
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	3.885.023,36
Total Renda Fixa	100,00%	73.351.617,22	94,40%	47,00%	70,00%	210,00%	

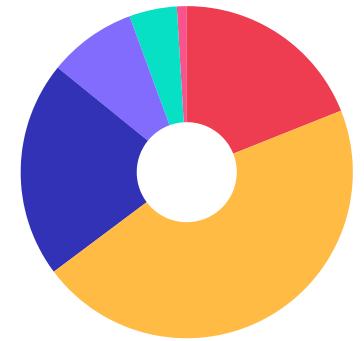


ATENÇÃO! Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.695/18 em seus Artigo 7º § 10º e Artigo 8º § 10º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!



Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base (Maio / 2025)

Artigos - Renda Variável	Resolução % Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I	35,00%	3.605.046,64	4,64%	5,00%	15,00%	30,00%	19.705.093,49
Artigo 8º, Inciso II	35,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%	15.540.093,42
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	3,00%	7,00%	10,00%	7.770.046,71
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	3.885.023,36
Artigo 10º, Inciso III	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	3.885.023,36
Artigo 11º	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	3,00%	5,00%	3.885.023,36
Total Renda Variável	35,00%	3.605.046,64	4,64%	8,00%	25,00%	75,00%	



Artigos - Exterior	Resolução % Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite -			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 9º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	7.770.046,71
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	7.770.046,71
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	743.803,25	0,96%	2,00%	5,00%	10,00%	7.026.243,46
Total Exterior	10,00%	743.803,25	0,96%	2,00%	5,00%	30,00%	



RECOMENDAÇÕES GERAISSugestão de Realocação Completa

Origem da Aplicação	Resgate (\$)		Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
APORTE RECEBIDO	300.000,00	➔	300.000,00	TÍTULOS PÚBLICOS
CDI	3.700.000,00	➔	3.700.000,00	GESTÃO LIVRE
IRF-M 1	1.600.000,00	➔	1.600.000,00	GESTÃO LIVRE

Estratégia de Alocação - Sugestão Completa

Total da Carteira: 78.000.467,11 (Com aporte de: R\$ 300.000,00)

Grupo Sub Segmentos	Carteira Atual	%	\$	Carteira Alterada
TÍTULOS PÚBLICOS	18,89%	0,38%	300.000,00	19,27%
IRF-M 1	9,18%	-2,05%	-1.600.000,00	7,13%
CDI	11,81%	2,05%	1.600.000,00	13,86%
AÇÕES	4,62%	0,00%	0,00	4,62%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	0,95%	0,00%	0,00	0,95%
TÍTULOS PRIVADOS	8,53%	0,00%	0,00	8,53%
VÉRTICE LONGO	9,00%	0,00%	0,00	9,00%
VÉRTICE MÉDIO	36,63%	0,00%	0,00	36,63%
APORTE RECEBIDO	0,38%	-0,38%	-300.000,00	0,00%
TOTAL	100,00%			100,00%

Ferramentas Adicionais: Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta disponível na **Plataforma (Comparativos)**, para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta **Plataforma (Análise)**, para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.

Conclusão

Introdução: As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

Contém desenquadramentos? Sim (x) Não ()

Motivo do Desenquadramento: Atualmente o RPPS está abaixo do limite inferior da Política de Investimentos de 2025, nos Artigos "8º, I", "10º, I" e "9, III". Para reenquadramento recomendamos a manutenção da política de investimentos.

Atenção: No caso de aplicações em fundos do mesmo vértice, ressaltamos a importância de distribuir os recursos em mais de um fundo de investimento, evitando o desenquadramento, em atenção ao Artigo 18º, da Resolução CMN nº 4.963 / 21 e suas alterações.

Nível de Liquidez do portfólio: O RPPS possui liquidez em 43,42% dos recursos, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico.

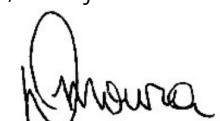
Informações Relevantes: Nossas recomendações são feitas com base em nossos periódicos e nossa estratégia de alocação. As realocações sugeridas foram feitas devido à uma exposição nos subsegmentos acima do recomendado e as alocações nos que se encontram abaixo do recomendado.

Sugerimos a retirada de fundos de curto prazo com alta concentração na carteira, como os atrelados ao CDI e ao IRF-M 1, redirecionando esses recursos para dentro do próprio segmento, priorizando estratégias de gestão livre, que permitem maior diversificação e flexibilidade na condução dos investimentos de curto prazo.

O aporte recentemente recebido redirecionando em Títulos Públicos Federais (TPF), que continuam oferecendo prêmio atrativo, especialmente no contexto atual, sendo uma escolha conservadora e eficiente para o perfil do RPPS.

Destacamos o desempenho positivo da carteira até maio, com retorno acumulado de 6,32% frente à meta atuarial de 4,84%, superando o objetivo com gap acumulado de 130,77%. Esse resultado reforça a eficácia da alocação atual e valida as estratégias adotadas até aqui.

São Paulo, 24 de junho de 2025



Diego Lira de Moura
CORECON/SP - 37289
Consultor de Valores Mobiliários

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.

DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP Nº 1.467, de 02 de Junho de 2022, Artigo 136 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

Referência:

mai/25

Entidade	Patronal (198) () Fonte 800	Segurado ativo (192) Segurado Inativo (193)Fonte 800	Taxa Adm. (Valor de Terceiros) 199 fonte 802	Total	Recebido	A Receber
PMSGO	856.967,82	599.877,48	64.272,48	1.521.117,78	1.521.117,78	0,00
CAMARA	27.589,29	19.312,50	2.069,20	48.970,99	48.970,99	0,00
FUNSAUDE	3.342,46	2.339,74	250,68	5.932,88	5.932,88	0,00
FUNSAUDE	0,34	0,00	0,00	0,34	0,34	0,00
Licença TIP Maria Elia Ronska (207)	1.092,34	764,63	81,92	1.938,89	1.938,89	0,00
Licença TIP Maria Elia Ronska (207)	27,52	0,00	0,00	27,52	27,52	0,00
APO/PEN - SGO PREV	0,00	58.761,19	0,00	58.761,19	58.761,19	0,00
Detran Cedido (207)	643,24	345,74	48,24	1.037,22	1.037,22	0,00
TJ MS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SAAE	48.809,16	34.165,81	3.660,66	86.635,63	86.635,63	0,00
Total	938.472,17	715.567,09	70.383,18	1.724.422,44	1.724.422,44	0,00

Relatório Analítico dos Investimentos

em maio de 2025

Este relatório atende a Portaria MTP N° 1.467, de 2 de junho de 2022.



Carteira consolidada de investimentos - base (Maio / 2025)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
TÍTULOS PÚBLICOS			14.736.556,25	18,97%		0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea a
BB OS VÉRTICE 2029 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA ...	D+0	15/08/2029	5.575.473,78	7,18%	36	1,96%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA F...	D+0	17/08/2026	6.455.271,89	8,31%	414	0,15%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 FI RENDA FIXA P...	D+0	15/08/2028	919.599,49	1,18%	138	0,10%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	16/05/2027	10.246.605,66	13,19%	85	2,14%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	17/08/2026	3.109.749,94	4,00%	285	0,10%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	15/08/2028	2.265.024,55	2,92%	66	0,21%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2030 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	16/08/2030	2.324.596,51	2,99%	20	0,92%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2032 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	16/08/2032	4.693.352,77	6,04%	9	17,56%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA RE...	D+0	Não há	2.101.191,59	2,70%	697	0,01%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0	Não há	7.044.187,01	9,07%	1.263	0,03%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	D+0	Não há	63.529,58	0,08%	11.285	0,00%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	D+1	Não há	7.159.894,27	9,21%	384	0,75%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
LETRA FINANCEIRA BANCO MASTER 10 ANOS TAXA 7,15%	D+0	Não se aplica	3.328.608,15	4,28%		0,00%	Artigo 7º, Inciso IV
LETRA FINANCEIRA DAYCOVAL - TAXA IPCA + 7,03%	D+0	Não se aplica	3.327.975,78	4,28%		0,00%	Artigo 7º, Inciso IV
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	D+33	Não há	680.046,87	0,88%	960	0,11%	Artigo 8º, Inciso I
BB IBOVESPAATIVO FIC AÇÕES	D+4	Não há	235.534,72	0,30%	22.278	0,03%	Artigo 8º, Inciso I
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	D+3	Não há	421.525,46	0,54%	14.483	0,05%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕ...	D+33	Não há	676.510,50	0,87%	138	0,06%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	D+23	Não há	355.442,18	0,46%	103	0,05%	Artigo 8º, Inciso I



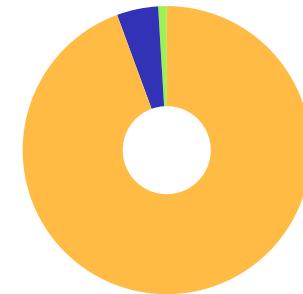
Carteira consolidada de investimentos - base (Maio / 2025)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	D+4	Não há	278.040,53	0,36%	3.763	0,05%	Artigo 8º, Inciso I
PRÓPRIO CAPITAL FI AÇÕES	D+3 du	Não há	671.779,85	0,86%	207	0,88%	Artigo 8º, Inciso I
SICREDI SCHRODERS IBOVESPA FI AÇÕES	D+4	Não há	286.166,53	0,37%	3.160	0,19%	Artigo 8º, Inciso I
BRADESCO INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+5	Não há	363.826,96	0,47%	65	0,15%	Artigo 9º, Inciso III
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+4	Não há	379.976,29	0,49%	387	0,02%	Artigo 9º, Inciso III
Total para cálculo dos limites da Resolução			77.700.467,11				



Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Maio / 2025)

Artigos - Renda Fixa	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2025			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	100,00%	14.736.556,25	18,97%	10,00%	15,00%	30,00%	8.573.583,88
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00%	35.589.674,59	45,80%	20,00%	30,00%	90,00%	34.340.745,81
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	65,00%	16.368.802,45	21,07%	10,00%	15,00%	60,00%	30.251.477,82
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	6.656.583,93	8,57%	7,00%	10,00%	20,00%	8.883.509,49
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	3.885.023,36
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	3.885.023,36
Total Renda Fixa	100,00%	73.351.617,22	94,40%	47,00%	70,00%	210,00%	



- █ RENDA FIXA 73.351.617,22
- █ RENDA VARIÁVEL 3.605.046,64
- █ EXTERIOR 743.803,25

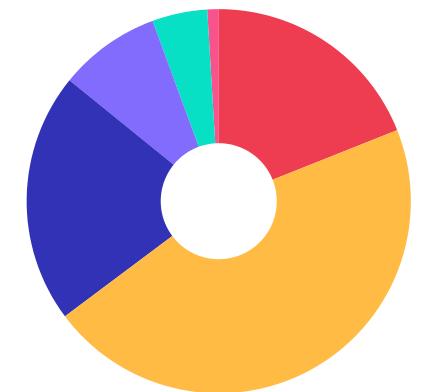
ATENÇÃO! Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.963/2021 em seus Artigo 7º § 7º e Artigo 8º § 3º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!





Enquadramento e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Maio / 2025)

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2025			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso I	35,00%	3.605.046,64	4,64%	5,00%	15,00%	30,00%	19.705.093,49
Artigo 8º, Inciso II	35,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%	15.540.093,42
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	3,00%	7,00%	10,00%	7.770.046,71
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	3.885.023,36
Artigo 10º, Inciso III	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	3.885.023,36
Artigo 11º	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	3,00%	5,00%	3.885.023,36
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	35,00%	3.605.046,64	4,64%	8,00%	25,00%	75,00%	



Artigos - Exterior	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	7.770.046,71
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	7.770.046,71
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	743.803,25	0,96%	2,00%	5,00%	10,00%	7.026.243,46
Total Exterior	10,00%	743.803,25	0,96%	2,00%	5,00%	30,00%	

■ 7º I a ■ 7º I b ■ 7º III a ■ 7º IV
■ 8º I ■ 9º III

Empréstimo Consignado	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 12º	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	7.770.046,71



Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

Artigos	Estratégia de Alocação - 2025		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira \$	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	14.736.556,25	18,97	10,00	30,00
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	35.589.674,59	45,80	20,00	90,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	16.368.802,45	21,07	10,00	60,00
Artigo 7º, Inciso IV	6.656.583,93	8,57	7,00	20,00
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 8º, Inciso I	3.605.046,64	4,64	5,00	30,00
Artigo 8º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	20,00
Artigo 9º, Inciso I	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso III	743.803,25	0,96	2,00	10,00
Artigo 10º, Inciso I	0,00	0,00	3,00	10,00
Artigo 10º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 10º, Inciso III	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 11º	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 12º	0,00	0,00	0,00	10,00



Enquadramento por Gestores - base (Maio / 2025)

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
CAIXA DTVM	31.437.015,52	40,46	-
TESOURO NACIONAL (TÍTULOS PÚBL...)	14.736.556,25	18,97	-
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	14.287.452,21	18,39	-
SICREDI	7.159.894,27	9,21	-
BANCO MASTER	3.328.608,15	4,28	-
DAYCOVAL ASSET MANAGEMENT	3.327.975,78	4,28	-
BANCO BRADESCO	2.465.018,55	3,17	-
PRÓPIO CAPITAL	671.779,85	0,86	-
SCHRODER INVESTMENT MANAGEMENT...	286.166,53	0,37	-

Artigo 20º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR) - (Resolução 4963)



Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Maio/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IPCA + 5,00% ao ano (Benchmark)	0,67%	4,79%	2,50%	5,83%	10,59%	20,67%	-	-
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,41%	7,00%	3,72%	5,55%	7,26%	14,18%	1,37%	4,05%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	0,79%	1,53%	2,37%	1,64%	-	-	0,52%	-
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	-2,55%	2,39%	-0,44%	1,92%	1,59%	2,81%	4,67%	4,89%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	0,42%	3,84%	3,74%	2,45%	-	-	1,37%	-
BB OS VÉRTICE 2029 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,69%	7,23%	4,48%	5,63%	-	-	1,53%	-
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PRE...	0,79%	4,58%	2,37%	4,69%	8,19%	-	0,52%	2,13%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2030 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	0,76%	3,78%	5,32%	2,09%	-	-	1,84%	-
IRF-M 1 (Benchmark)	1,09%	5,74%	3,36%	6,48%	11,45%	24,33%	-	-
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	1,08%	5,71%	3,30%	6,31%	11,05%	24,20%	0,10%	0,60%
CDI (Benchmark)	1,14%	5,26%	3,19%	6,23%	11,78%	25,21%	-	-
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,93%	4,21%	2,59%	4,97%	9,20%	19,29%	0,01%	0,08%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,15%	5,38%	3,22%	6,25%	11,96%	25,98%	0,01%	0,10%
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,15%	5,38%	3,24%	6,29%	12,12%	26,76%	0,02%	0,10%
IPCA (Benchmark)	0,26%	2,75%	1,25%	3,28%	5,32%	9,45%	-	-
LETRA FINANCEIRA BANCO MASTER 10 ANOS TAXA 7,15%	-	-	-	-	-	-	-	-
LETRA FINANCEIRA DAYCOVAL - TAXA IPCA + 7,03%	-	-	-	-	-	-	-	-



CRÉDITO
& MERCADO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO GABRIEL DO OESTE-MS

Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 30/05/2025

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Maio/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
Não Informado (Benchmark)	-	-	-	-	-	-	-	-
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2032 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	1,18%	4,69%	6,33%	1,95%	-	-	2,43%	-



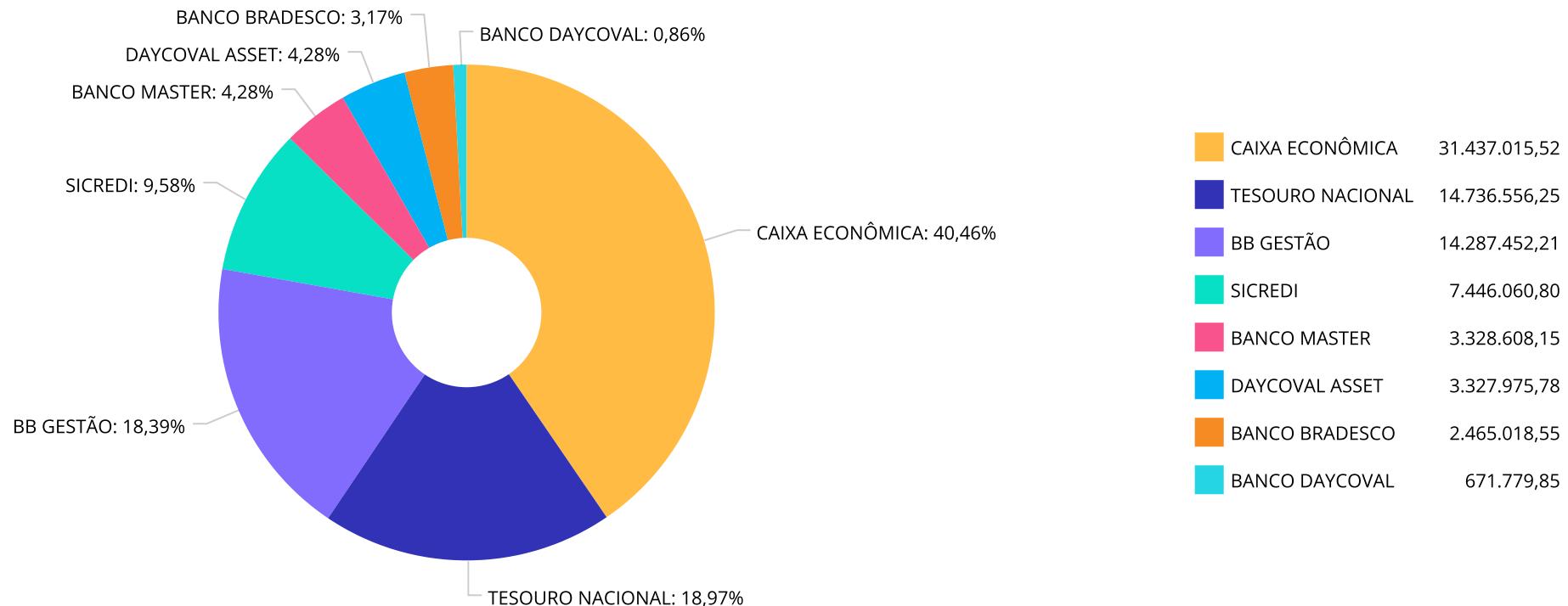
Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Maio/2025 - RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
Ibovespa (Benchmark)	1,45%	13,92%	11,59%	9,04%	12,23%	26,48%	-	-
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	1,92%	6,79%	8,20%	2,68%	4,95%	12,82%	7,08%	13,49%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	2,13%	15,38%	11,81%	10,25%	11,40%	21,95%	6,30%	14,51%
BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	3,54%	9,77%	9,46%	5,49%	8,59%	16,38%	6,98%	14,38%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	2,81%	9,00%	11,62%	3,78%	5,74%	17,18%	6,95%	13,72%
PRÓPRIO CAPITAL FI AÇÕES	7,20%	22,50%	19,75%	14,42%	12,88%	17,23%	8,42%	20,79%
SICREDI SCHRODERS IBOVESPA FI AÇÕES	1,13%	12,58%	10,85%	7,59%	10,46%	17,46%	6,60%	14,33%
IDIV (Benchmark)	1,31%	11,75%	11,05%	6,28%	14,90%	37,36%	-	-
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	1,86%	14,62%	10,54%	9,91%	13,88%	31,29%	5,79%	12,87%
SMILL (Benchmark)	5,94%	25,12%	22,66%	15,32%	9,73%	4,92%	-	-
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	5,27%	22,43%	19,99%	12,64%	6,90%	1,44%	8,16%	19,96%

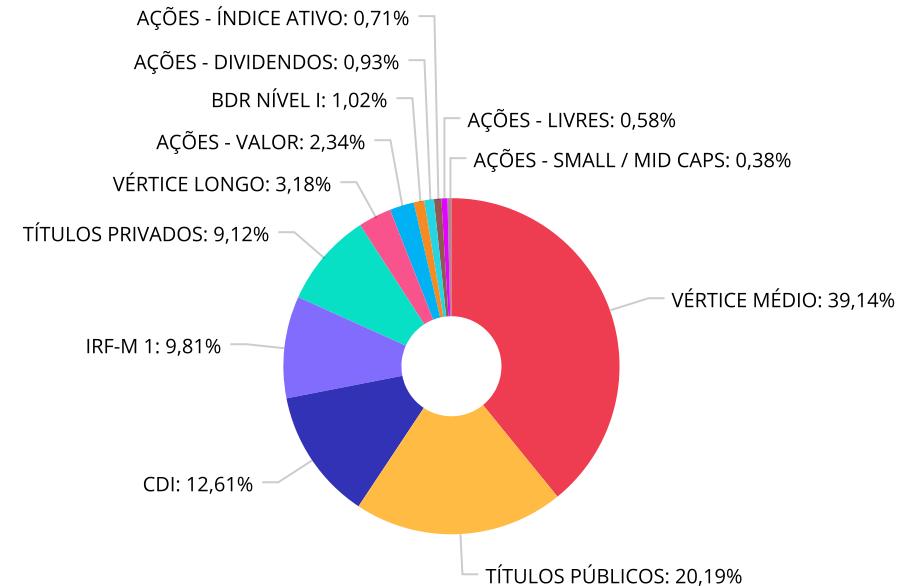


Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Maio/2025 - INVESTIMENTO NO EXTERIOR

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
Global BDRX (Benchmark)	7,94%	-8,81%	-2,04%	-4,57%	24,39%	71,52%	-	-
BRADESCO INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	7,04%	-7,93%	-2,63%	-5,93%	23,27%	59,70%	8,41%	19,804%
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	7,44%	-9,13%	-2,44%	-5,13%	23,56%	67,57%	8,90%	22,267%

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Maio / 2025)

Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Maio / 2025)



■ VÉRTICE MÉDIO	28.571.725,31	■ TÍTULOS PÚBLICOS	14.736.556,25	■ CDI	9.208.908,18	■ IRF-M 1	7.159.894,27
■ TÍTULOS PRIVADOS	6.656.583,93	■ VÉRTICE LONGO	2.324.596,51	■ AÇÕES - VALOR	1.707.268,90	■ BDR NÍVEL I	743.803,25
■ AÇÕES - DIVIDENDOS	676.510,50	■ AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	521.701,25	■ AÇÕES - LIVRES	421.525,46	■ AÇÕES - SMALL / MID CAPS	278.040,53



CRÉDITO
& MERCADO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO GABRIEL DO OESTE-MS

Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 30/05/2025

Carteira de Títulos Públicos no mês de (Maio / 2025)

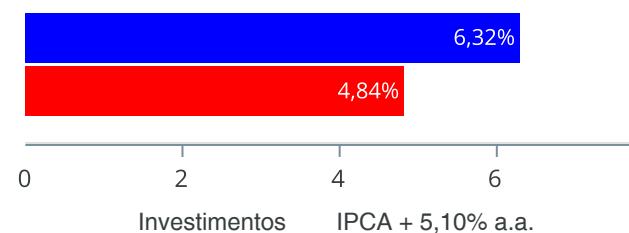
Títulos Públicos	Vencimento	Compra	Qtde	P.U. Compra	P.U. Atual	\$ Pago	\$ Atual	Marcação
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2029	23/09/2024	1.972	4.309,499402	4.303,918670	8.498.332,82	8.487.327,62	Mercado
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2030	31/03/2025	1.447	4.147,183815	4.318,748188	6.000.974,98	6.249.228,63	Mercado



Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2025

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	61.016.103,38	1.916.633,71	1.436.784,41	62.595.871,56	1.099.918,88	1.099.918,88	1,79%	1,79%	0,60%	0,60%	300,15%	1,61%
Fevereiro	62.595.871,56	8.688.350,97	4.430.971,48	67.102.466,34	249.215,29	1.349.134,17	0,37%	2,17%	1,71%	2,32%	93,58%	1,94%
Março	67.102.466,34	21.616.143,49	20.608.671,81	68.708.375,61	598.437,59	1.947.571,76	0,88%	3,07%	0,94%	3,28%	93,57%	1,33%
Abril	68.708.375,61	9.367.109,24	7.084.139,44	72.525.717,21	1.534.371,80	3.481.943,56	2,16%	5,29%	0,83%	4,13%	128,14%	1,87%
Maio	72.525.717,21	4.521.976,62	3.095.192,19	74.675.612,92	723.111,28	4.205.054,84	0,98%	6,32%	0,68%	4,84%	130,77%	2,02%

Investimentos x Meta de Rentabilidade

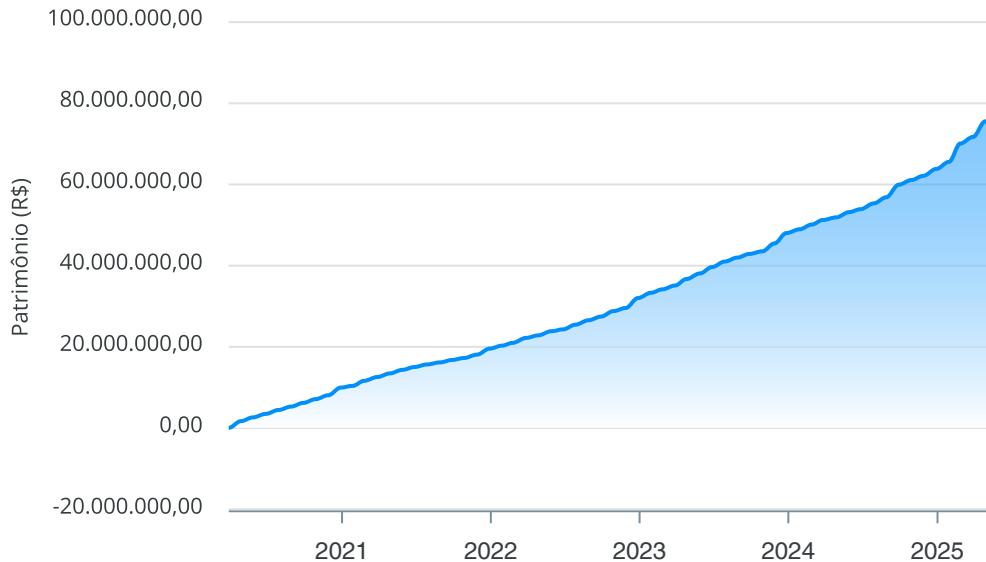




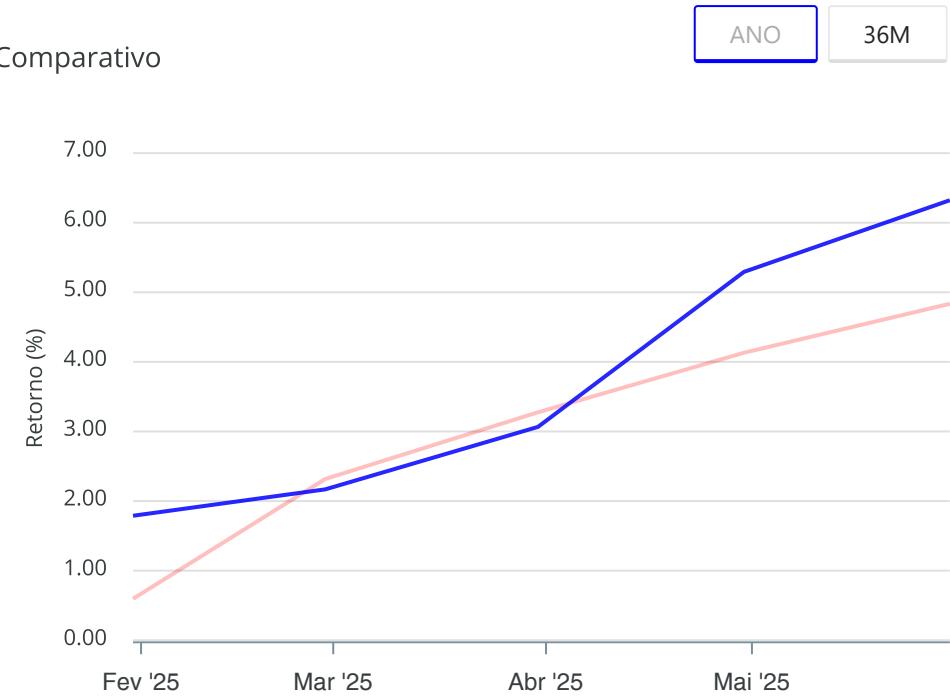
CRÉDITO
& MERCADO

Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

Evolução do Patrimônio



Comparativo



Investimentos

- CDI
- IMA-B
- IMA-B 5
- IMA-B 5+
- IMA Geral
- IRF-M
- IRF-M 1
- IRF-M 1+
- Ibovespa
- IBX
- SMLL
- IDIV

Meta de Rentabilidade



Retorno dos Investimentos apóas as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Maio/2025

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2032 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	4.638.760,13	0,00	0,00	4.693.352,77	54.592,64	1,18%	1,18%	2,43%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	6.233.174,71	734.536,56	0,00	7.044.187,01	76.475,74	1,10%	1,15%	0,01%
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	7.083.202,80	0,00	0,00	7.159.894,27	76.691,47	1,08%	1,08%	0,10%
LETRA FINANCEIRA DAYCOVAL - TAXA IPCA + 7,03%	3.294.128,40	0,00	0,00	3.327.975,78	33.847,38	1,03%	-	-
LETRA FINANCEIRA BANCO MASTER 10 ANOS TAXA 7,15%	3.295.979,97	0,00	0,00	3.328.608,15	32.628,18	0,99%	-	-
BRADESCO FEDERAL EXTRA FI RENDA FIXA REFERENCIADO ...	655.440,75	0,00	661.038,99	0,00	5.598,24	0,85%	1,12%	0,01%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	3.085.280,08	0,00	0,00	3.109.749,94	24.469,86	0,79%	0,79%	0,52%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF...	6.404.522,37	0,00	0,00	6.455.271,89	50.749,52	0,79%	0,79%	0,52%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2030 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	2.307.043,83	0,00	0,00	2.324.596,51	17.552,68	0,76%	0,76%	1,84%
TÍTULOS PÚBLICOS	14.891.665,50	0,00	262.730,29	14.736.556,25	107.621,04	0,72%	-	-
BB OS VÉRTICE 2029 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PR...	5.708.923,73	0,00	172.439,70	5.575.473,78	38.989,75	0,68%	0,69%	1,53%
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	68.207,61	1.545.415,78	1.557.145,69	63.529,58	7.051,88	0,44%	0,93%	0,01%
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	10.514.765,12	0,00	313.061,71	10.246.605,66	44.902,25	0,43%	-2,55%	4,67%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	2.255.521,99	0,00	0,00	2.265.024,55	9.502,56	0,42%	0,42%	1,37%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 FI RENDA FIXA PRE...	915.818,43	0,00	0,00	919.599,49	3.781,06	0,41%	0,41%	1,37%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	0,00	172.438,01	172.964,38	0,00	526,37	0,31%	1,06%	0,01%
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFE...	0,00	2.095.429,95	0,00	2.101.191,59	5.761,64	0,27%	1,15%	0,02%
Total Renda Fixa	71.352.435,42	4.547.820,30	3.139.380,76	73.351.617,22	590.742,26	0,81%		1,58%



Retorno dos Investimentos apóas as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Maio/2025

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
PRÓPRIO CAPITAL FI AÇÕES	626.656,34	0,00	0,00	671.779,85	45.123,51	7,20%	7,20%	8,42%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	264.129,64	0,00	0,00	278.040,53	13.910,89	5,27%	5,27%	8,16%
BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	227.476,91	0,00	0,00	235.534,72	8.057,81	3,54%	3,54%	6,98%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	661.448,94	0,00	0,00	680.046,87	18.597,93	2,81%	2,81%	6,95%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	348.021,46	0,00	0,00	355.442,18	7.420,72	2,13%	2,13%	6,30%
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	413.605,70	0,00	0,00	421.525,46	7.919,76	1,91%	1,91%	7,08%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	664.134,36	0,00	0,00	676.510,50	12.376,14	1,86%	1,86%	5,79%
SICREDI SCHRODERS IBOVESPA FI AÇÕES	282.964,26	0,00	0,00	286.166,53	3.202,27	1,13%	1,13%	6,60%
Total Renda Variável	3.488.437,61	0,00	0,00	3.605.046,64	116.609,03	3,34%		7,02%



Retorno dos Investimentos apóas as movimentações (aplicações e resgates) no mês de (Maio / 2025)

FUNDOS EXTERIOR

Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	353.677,14	0,00	0,00	379.976,29	26.299,15	7,44%	7,44%	8,90%
BRADESCO INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	339.898,00	0,00	0,00	363.826,96	23.928,96	7,04%	7,04%	8,41%
Total Exterior	693.575,14	0,00	0,00	743.803,25	50.228,11	7,24%		8,66%

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO E MERCADO CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DO OESTE

Ata nº.068 do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de São Gabriel do Oeste – SGOPREV. Aos vinte e cinco dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de São Gabriel do Oeste – SGOPREV, na sede do Instituto, localizada na Rua Rio Grande do Sul, 1409, Centro - São Gabriel do Oeste/MS, com a presença dos membros: FLAVIO TADEU KOWALESKI, JOSÉ LUIS RIBEIRO DE LEON, CLARICE RIBEIRO ALVES ROCHA, LISIANE GONÇALVES, ENEDILSON MAROCO, para debaterem a respeito a seguinte ordem do dia: **Destinação dos recursos da arrecadação do SGOPREV da competência do mês de maio de 2025; realocação da carteira de investimentos, para melhor rentabilidade da carteira; destinação dos valores recebidos de compensação previdenciária do INSS.** O presidente do comitê de investimentos iniciou a reunião destacando a presença online do consultor em investimentos SÉRGIO RICARDO PINHO. O valor da arrecadação bruta, correspondente à competência de maio de 2025 é de R\$ 1.724.422,44, onde, R\$ 1.654.039,26 corresponde à contribuição patronal e dos segurados e R\$ 70.383,18 corresponde à taxa de administração. O cenário econômico, transscrito da análise da carteira, disponibilizada em 23/06/2025, pela assessoria em investimentos Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos, descreve a seguinte conjuntura: "A inflação ao consumidor (CPI) na China registrou queda em maio, com o recuo de -0,1% em relação ao ano anterior e 0,2% na comparação com o mês abril. A principal pressão de baixa veio dos preços de energia, que sozinhos contribuíram com quase metade da retração anual do índice. Os alimentos também tiveram queda de 0,4% em 12 meses, enquanto os preços dos serviços subiram 0,5%. Por outro lado, o núcleo da inflação, que exclui alimentos e energia, teve alta de 0,6% no ano, mostrando sinais de recuperação moderada no consumo. Em 2025, ao CPI acumula queda média de -0,1%. Já a inflação ao produtor (PPI), na comparação mensal, subiu 0,1%, e na comparação com o ano anterior, a alta é de 2,6%, refletindo um ambiente de baixa inflação na indústria chinesa. No Brasil, a inflação medida pelo IPCA subiu 0,26% em maio, uma desaceleração em relação aos 0,43% de abril. No acumulado do ano, o índice soma alta de 2,75%, enquanto em 12 meses a alta é de 5,32%, ainda superior ao teto da meta. O resultado ficou abaixo da expectativa do mercado, que previa alta de 0,37%. O principal fator de pressão inflacionária em maio foi o grupo Habitação, com destaque para a conta de luz, que subiu 3,62% devido à ativação da bandeira amarela. Em contrapartida, itens como passagens aéreas, gasolina, tomate e arroz tiveram quedas, contribuindo para aliviar o índice geral. A combinação desses fatores ajudou a conter a inflação do mês, apesar da pressão nos custos de energia. Nos Estados Unidos, a inflação ao consumidor (CPI) subiu 0,1% em maio, abaixo da expectativa do mercado, que previa uma alta de 0,2%. Na comparação anual, o índice sobe 2,4%, também levemente abaixo da projeção de 2,5%. Os principais responsáveis pela alta foram os preços de moradia e alimentação, ambos com avanço de 0,3% no mês. Por outro lado, a energia caiu 1%, com destaque para a redução no preço da gasolina. O núcleo do índice, que exclui alimentos e energia, também teve alta moderada de 0,1% em maio, acumulando 2,8% em um ano. Essa leve desaceleração em relação a abril, quando tanto o CPI cheio quanto o núcleo haviam subido 0,2%, reforça o cenário de alívio gradual das pressões inflacionárias. Apesar disso, o Federal Reserve deve manter os juros inalterados nas reuniões de junho e julho, com expectativa de iniciar cortes apenas em setembro. Embora o CPI não seja o índice inflacionário preferido pelo Fed, seus dados influenciam as projeções de mercado e a política monetária, especialmente em um contexto de pressões políticas por afrouxamento dos juros.

IPCA : A expectativa do ano de 2025 diminuiu de 5,44% para 5,25% e em 2026 permaneceu em 4,50%.

PIB : A expectativa do PIB aumentou de 2,18% para 2,20% em 2025 e em 2026 aumentou de 1,80% para 1,83%.

Câmbio : A expectativa do ano de 2025 diminuiu de R\$/US\$5,80 para R\$/US\$5,77 . Em 2026 diminuiu de R\$/US\$5,90 para R\$/US\$5,80.

Selic : Em 2025 permaneceu em 14,75% e em 2026 se manteve em 12,50%.

Ao longo da semana, no Brasil, teremos a divulgação do IBC-Br de abril, além da "super quarta" de decisão de juros no Brasil, através do Copom, e nos Estados Unidos, pelo Fed. A semana será mais curta por conta dos feriados de Corpus Christi, na quinta feira. Na Europa, a inflação ao consumidor será divulgada também na quarta-feira. Com a piora da conjuntura econômica doméstica e a elevação da exigência do prêmio de risco pelo mercado em relação aos ativos emitidos domesticamente, as pontas longas da curva de juros se encontram com altíssima volatilidade, o que pode trazer risco demais e perdas financeiras para os RPPS. Para tanto, recomendamos a diminuição de maneira gradativa da exposição em fundos atrelados as durations mais longas dos IMAs, como o IMA-B 5+ e o IMA-B e IMA-Geral. Sob a mesma lógica, como a Selic deve se manter em patamar elevado por mais tempo, além da volatilidade dos ativos de longo prazo, os fundos de Gestão Duration devem encontrar maior dificuldade de entregar prêmios acima dos ativos livre de risco do mercado, e portanto, recomendamos a redução gradativa da exposição do RPPS em fundos deste segmento para o patamar de 5% do portfólio. Adicionalmente, recomendamos uma exposição de até 15% para fundos de investimento de média duration, em especial, em ativos pós fixados atrelados à variação da inflação, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5. Dado o ambiente de incerteza sobre o teto a ser atingido pela Selic, recomendamos cautela por parte dos investidores na exposição de ativos prefixados como IRF-M e IRF-M 1+ por estes possuírem potencial de desvalorização devido a marcação a mercado. Corroborando ao exposto, dado ao patamar mais elevado da taxa básica de juros e suas revisões altistas, recomendamos exposição de até 20% em ativos pós fixados atrelados a taxa de juros, principalmente o CDI, que deve trazer retornos consideráveis para os RPPS nos próximos meses. Para complementar a diversificação da carteira em renda fixa, é recomendado a aquisição de títulos emitidos por instituições financeiras, principalmente as letras financeiras, dado que estes ativos costumam oferecer prêmios que ultrapassam as metas de rentabilidade dos RPPS, desde que claro, sejam considerados de baixo risco de crédito e das melhores instituições classificadas no mercado. Recomendamos até que a exposição atinja 20% do portfólio do RPPS. Quanto a recomendação relacionada a renda variável doméstica, ainda que o cenário de juros elevados e incertezas políticas tragam risco e volatilidade para o segmento, cenários de correção de preços em renda variável abrem janelas de oportunidade para investidores de longo prazo, como os RPPS. Portanto, a nossa recomendação de 20% de exposição no segmento se mantém, porém sugerimos a entrada de maneira gradual para a efetivação do preço médio. Com relação aos fundos estruturados, como os Multimercados e Imobiliários, recomendamos exposição de até 5% em cada um, porém abrimos parênteses que para os fundos Multimercado, recomendamos dividir a exposição em

Multimercado doméstico (2,5%) e Multimercado exterior (2,5%), totalizando os 5% sugeridos. No mercado global, o destaque continua sendo a economia americana, que para 2025 é projetado crescimento econômico acima do potencial. Contudo, por conta de maior dinamismo econômico, inflação em patamar ainda um pouco acima da meta, e incertezas econômicas futuras, os juros devem ficar um pouco mais altos do que o inicialmente projetado, trazendo força para a moeda americana. No ambiente de investimentos, sugerimos exposição de até 10% no segmento de exterior, também sob entradas cautelosas e gradativas para construção de preço médio. Diversificar a carteira de investimentos com essas opções pode ser uma abordagem equilibrada para os RPPS, permitindo obter retornos e ter proteção contra cenários adversos, sempre alinhados com as metas de rentabilidade estabelecidas. Para investidores que enxergam oportunidades de adquirir ativos a preços mais baixos, é importante estar respaldado para a tomada de decisão." As recomendações da assessoria, diante do cenário econômico atual, para os novos aportes, são: Títulos Públicos. Para realocações, a recomendação é: resgate do CDI e do IRF-M 1 e aplicação em Gestão Livre. Lembrando que as recomendações são de análise macro, não refletindo o posicionamento do Comitê de Investimentos, que busca aplicações mais conservadoras, procurando não expor a carteira do RPPS à volatilidade da renda variável e também destacando a preocupação do comitê de investimentos de buscar investimentos menos voláteis no cenário econômico atual. Após análises e conclusões, ficou definido: O recurso recebido por compensação previdenciária no mês de junho será aplicado em fundo vinculado ao CDI na própria conta do recebimento, na Caixa Econômica Federal, Caixa FI Brasil RF DI LP CNPJ 03.737.206/0001-97. Buscando a estratégia de aplicação em renda fixa, pelo momento econômico atual, o comitê de investimentos optou, após discussão e orientação do assessor de investimentos, que o valor disponível para aplicação do aporte da competência de maio de 2025 serão aplicados no fundo Bradesco Premium FI RF Referenciado DI CNPJ 03.399.411/0001-90, totalizando R\$ 199.842,46, e posteriormente, diante de um acúmulo maior de valores, aplicado e títulos públicos. Para realocações, ficou estabelecido que diante do rendimento abaixo do Benchmark entregue pelos fundos de ações do Banco do Brasil: **BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES CNPJ 07.882.792/0001-14; BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES CNPJ 29.258.294/0001-38; BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES CNPJ 00.822.059/0001-65;** esses serão resgatados e realocados para o Fundo **BB CONSTRUÇÃO CIVIL FIC AÇÕES CNPJ 09.648.050/0001-54**, em busca de melhor rentabilidade dos recursos neles aplicados. O valor da taxa de administração de R\$ 70.383,18, será repassado para a conta corrente da taxa de administração junto à Caixa Econômica Federal. Dando por encerrada a reunião, o Presidente solicitou a mim, Enedilson Marocco, secretário, que fosse lavrada a presente ata que depois de lida e achada conforme vai assinada por todos os presentes.

SGOPREV

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA N. 06/2025, do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de São Gabriel do Oeste – SGOPREV.

Aos vinte e seis dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, na sala de reuniões da Câmara Municipal, localizada na Av. Juscelino Kubitschek, 958, foi realizada reunião ordinária dos membros do Conselho Fiscal do SGOPREV, com a presença dos seguintes conselheiros: CLAUDIO LEITE CARDOSO JUNIOR, CELESTE RAMOS DA SILVA TARTARI, RAFAEL CLEONOR SORGATTO FAÉ, ALINE FRANÇA DA SILVA, SUZANA ROSALINA SCHMITZ DE LEON e SEDINEIA DEOTTI DA MOTA, todos nomeados pelo Decreto Municipal n. 2.832/2022, de 15 de dezembro de 2022 e Decreto Municipal n. 3.130/2024, de 01 de fevereiro de 2024. Com a palavra, o Presidente, Sr. Rafael Cleonoir Sorgatto Faé, fez a abertura da reunião convocando a mim, Sedineia Deotti da Mota, para que secretariasse os trabalhos. **1) Análise de receitas; 2) Análise do balancete financeiro e despesas dos meses de março e abril do ano de 2025.** O valor da arrecadação financeira referente ao mês de março da Prefeitura foi de R\$ 1.487.059,64, cedido Detran de R\$ 1.037,22 e licenças TIP de R\$ 1.911,37 e do SAAE foi de R\$ 84.501,46, da Câmara Municipal R\$ 46.711,47, da FUNSAUDE R\$ 5.848,67 e do SGOPREV de R\$ 53.380,06 totalizando **R\$ 1.746.581,50**. Houve o recebimento de Compensação Previdenciária no valor de **R\$ 228.459,33**. Foi verificado ainda, que o SGOPREV possui atualmente 76 (setenta e seis) aposentadorias e 08 (oito) pensionistas, e também que houve a concessão de 01 (um) benefício de aposentadoria no mês de março. Foi lida a ata de nº 65/2025 para conhecimento deste conselho, verificou-se que: "o valor da arrecadação bruta, correspondente à competência de fevereiro de 2025 é de R\$ 1.681.876,26, onde, R\$ 1.613.071,21 corresponde à contribuição patronal e dos segurados e R\$ 68.805,05 corresponde à taxa de administração. O cenário econômico no Brasil para 2025 é de inflação em alta, com previsão de 5,65%, com uma expectativa da taxa Selic ficar na casa de 15%, impulsionada pela inflação persistente e tensões fiscais, com crescimento econômico, segundo o Boletim Focus, de 1,98%, para o ano. A tendência do dólar é de ser cotado entre R\$ 5,95, até R\$ 5,95, segundo os economistas da assessoria em investimentos. As recomendações da assessoria, diante do cenário econômico atual, para os novos aportes, são: BDR Nível I. Para realocações, a recomendação é: resgate do Gestão Duration e do CDI e aplicação em Letras Financeiras, Títulos Públicos, Fundo Imobiliário e Multimercado - Crédito Privado. Lembrando que as recomendações são de análise macro, não refletindo o posicionamento do Comitê de Investimentos, que busca aplicações mais conservadoras, procurando não expor a carteira do RPPS à volatilidade da renda variável e também destacando a preocupação do comitê de investimentos de buscar investimentos menos voláteis no cenário econômico atual. Após análises e conclusões, ficou definido: O recurso recebido por compensação previdenciária no mês de março R\$ 228.459,33, será aplicado em fundo vinculado ao CDI na própria conta do recebimento, na Caixa Econômica Federal, Caixa FI Brasil RF DI LP CNPJ 03.737.206/0001-97. Buscando a estratégia de aplicação em renda fixa, pelo momento econômico atual, o comitê de investimentos optou, após discussão e orientação do assessor de investimentos, que os valores disponíveis para aplicação, do aporte da competência de fevereiro de 2025 R\$ 784.083,71, e do resgate do fundo Bradesco Premium FI RF Referenciado DI CNPJ 03.399.411/0001-90, serão aplicados da seguinte forma: R\$ 6.000.974,97 em títulos públicos NTN-B AGO/2030, com taxa de IPCA + 7,975% na XP Investimentos, com marcação a mercado para termos a opção de resgate em caso de necessidade; R\$ 5.551.678,32 em fundo de véspera com vencimento em 2029 no BB Prev Véspera RF TP 2029, CNPJ 55.750.036/0001-84, com taxa de IPCA + 8% no Banco do Brasil S/A. O valor da taxa de administração de R\$ 68.805,05, será repassado para a conta corrente da taxa de administração junto à Caixa Econômica Federal". **Em seguida, o balancete e respectivas despesas do mês de março de 2025 foram analisadas e encontram-se em conformidade para serem aprovadas por este conselho.** A seguir analisou-se o valor da arrecadação financeira referente ao mês de abril, sendo que o da Prefeitura foi de R\$



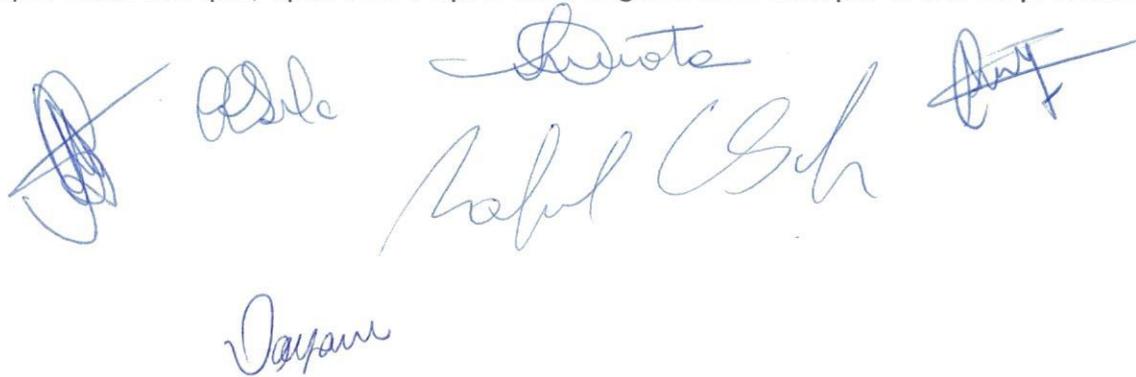
Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais

de São Gabriel do Oeste - MS

SGOPREV

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA N. 11/2025, do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de São Gabriel do Oeste – SGOPREV.

Aos vinte e sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, na sala de reuniões do Sindicato Municipal dos Trabalhadores em Educação - SIMTED, localizada na Rua Espírito Santo, 2305, Bairro Centro, foi realizada reunião ordinária dos membros do Conselho Fiscal do SGOPREV, com a presença dos seguintes conselheiros: CLAUDIO LEITE CARDOSO JUNIOR, CELESTE RAMOS DA SILVA TARTARI, RAFAEL CLEONOIR SORGATTO FAÉ, ALINE FRANÇA DA SILVA, DAYANE GIRARDELLO e SEDINEIA DEOTTI DA MOTA, todos nomeados pelo Decreto Municipal n. 2.832/2022, de 15 de dezembro de 2022 e Decreto Municipal n. 3.130/2024, de 01 de fevereiro de 2024. Com a palavra, o Presidente, Sr. Rafael Cleonoir Sorgatto Faé, fez a abertura da reunião convocando a mim, Sedineia Deotti da Mota, para que secretariasse os trabalhos. Foi colocada em discussão a Ordem do dia, como segue: 1) Análise e apreciação dos Pareceres do Comitê de Investimentos dos meses de JANEIRO a JUNHO do ano de 2025. Após análise e apreciação dos pareceres do comitê de investimentos, todos encontram-se de acordo com as deliberações dispostas em ata, portanto encontram-se em conformidade. Nada mais havendo a tratar, o Presidente Rafael Cleonoir Sorgatto Faé encerrou a reunião, solicitando a mim Sedineia Deotti da Mota, que fosse lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, seguirá assinada por todos os presentes.



Matéria publicada no Diário Oficial da Associação dos Municípios de Mato Grosso do Sul - ASSOMASUL, no dia 02/12/2025.

Número da edição: 3981

SGOPREV

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA N. 11/2025, do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de São Gabriel do Oeste – SGOPREV.

Aos vinte e sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, na sala de reuniões do Sindicato Municipal dos Trabalhadores em Educação - SIMTED, localizada na Rua Espírito Santo, 2305, Bairro Centro, foi realizada reunião ordinária dos membros do Conselho Fiscal do SGOPREV, com a presença dos seguintes conselheiros: CLAUDIO LEITE CARDOSO JUNIOR, CELESTE RAMOS DA SILVA TARTARI, RAFAEL CLEONOR SORGATTO FAÉ, ALINE FRANÇA DA SILVA, DAYANE GIRARDELLO e SEDINEIA DEOTTI DA MOTA, todos nomeados pelo Decreto Municipal n. 2.832/2022, de 15 de dezembro de 2022 e Decreto Municipal n. 3.130/2024, de 01 de fevereiro de 2024. Com a palavra, o Presidente, Sr. Rafael Cleonir Sorgatto Faé, fez a abertura da reunião convocando a mim, Sedineia Deotti da Mota, para que secretariasse os trabalhos. Foi colocada em discussão a Ordem do dia, como segue: 1) Análise e apreciação dos Pareceres do Comitê de Investimentos dos meses de JANEIRO a JUNHO do ano de 2025. Após a análise e apreciação dos pareceres do comitê de investimentos, todos encontram-se de acordo com as deliberações dispostas em ata, portanto encontram-se em conformidade. Em seguida reagendou-se a reunião do dia 04/12 para o dia 08/12. Nada mais havendo a tratar, o Presidente Rafael Cleonir Sorgatto Faé encerrou a reunião, solicitando a mim Sedineia Deotti da Mota, que fosse lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, seguirá assinada por todos os presentes.

Matéria enviada por José Luiz Ribeiro de León